



Agrupamento de Escolas de Vale d' Este - Barcelos - 151257

Sede - Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos - 343687

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

P L A N O C U R R I C U L A R



- 1 – O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**
- 2 – Operacionalização Específica ao Nível do Departamento**
- 3 – Operacionalização Transversal**
- 4 – Operacionalização Vertical**
- 5 – Ações a Desenvolver pelos Professores**
- 6 – Aprendizagens Essenciais e Metas de Aprendizagem**
- 7 – Perfis de competências**
- 8 – Indicadores de sucesso**
- 9 – Critérios de Avaliação**

Ano letivo de 2022/2023

1 – O PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Princípios:

Base humanística – A escola deve habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na dignidade humana.

Saber – A escola deve desenvolver nos alunos um conhecimento sólido e robusto.

Aprendizagem – A escola deve desenvolver a capacidade de aprender, nomeadamente ao longo da vida.

Inclusão – A escola é de todos e para todos.

Coerência e flexibilidade – O currículo deve ser gerido de forma flexível e resultar do trabalho conjunto dos professores e educadores.

Adaptabilidade e ousadia – A escola deve preparar os alunos para serem capazes de se adaptar a novos contextos.

Sustentabilidade – A escola deve contribuir para o desenvolver a consciência de sustentabilidade, que requer relações sinérgicas entre os sistemas social, económico e tecnológico com o sistema Terra, de cujo equilíbrio depende a continuidade da civilização humana.

Estabilidade – Educar para um perfil dos alunos requer tempo e persistência.

Valores

Responsabilidade e integridade – Saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante face às dificuldades, tendo consciência de si e dos outros.

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais, ser crítico e criativo, procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na livre escolha e no bem comum.

Áreas de Competências

1. Linguagens e textos
2. Informação e comunicação
3. Raciocínio e resolução de problemas
4. Pensamento crítico e pensamento criativo
5. Relacionamento interpessoal
6. Desenvolvimento pessoal e autonomia
7. Bem-estar, saúde e ambiente
8. Sensibilidade estética e artística
9. Saber científico, técnico e tecnológico
10. Consciência e domínio do corpo

2 – OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA AO NÍVEL DO DEPARTAMENTO (História e Geografia de Portugal, História, História A, Geografia, Geografia A, EMRC, Filosofia, Cidadania e Desenvolvimento, História da Cultura e das Artes, Área de Integração, Turismo – Informação e Animação Turística (TIAT), Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico (TCAT), Operações Técnicas em Empresas Turísticas (OTET))

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas pretende fomentar a coerência do trabalho a realizar pelos três ciclos da educação básica e pelo ensino secundário, no sentido de proporcionar aos alunos a aquisição/desenvolvimento de competências de forma gradual e integrada.

Numa perspetiva de operacionalização específica propomos atingir, por disciplina e ciclo, as seguintes metas ou objetivos:

3.1 – HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 6 domínios:

1. *A Península Ibérica: Localização e quadro natural;*
2. *A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal;*
3. *Portugal do século XIII ao século XVII;*
4. *Portugal do século XVIII ao século XIX;*
5. *Portugal do século XX;*
6. *Portugal Hoje*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.2 – HISTÓRIA

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 11 domínios:

1. *Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações;*
2. *A herança do Mediterrâneo Antigo;*
3. *A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica;*
4. *Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV;*
5. *Expansão e mudança nos séculos XV e XVI;*
6. *Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII;*
7. *Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX*
8. *O mundo industrializado no século XIX*
9. *A Europa e o Mundo no limiar do século XX;*
10. *Da Grande Depressão à Segunda Guerra Mundial;*
11. *Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo.*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.3 – HISTÓRIA A

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 9 domínios:

1. Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica;
2. Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências;
3. A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos séculos XV e XVI;
4. A Europa nos séculos XVII e XVIII – Sociedade, Poder e Dinâmicas Coloniais;
5. O Liberalismo – Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos séculos XVIII e XIX;
6. A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas.
7. Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX;
8. Portugal e o Mundo da 2.ª Guerra Mundial ao Início da década de 80 – Opções Internas e Contexto Internacional;
9. Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e transformações Socioculturais no Mundo Atual.

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.4 – GEOGRAFIA

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 6 domínios:

1. *A Terra: Estudos e Representações;*
2. *O Meio Natural;*

3. *População e Povoamento;*
4. *Atividades económicas;*
5. *Contrastes de Desenvolvimento;*
6. *Ambiente e Sociedade;*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.5 – GEOGRAFIA A

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 6 domínios:

1. Módulo Inicial;
2. A População;
3. Os Recursos Naturais;
4. Os Espaços Organizados pela População;
5. A População, como se movimenta e como comunica;
6. A Integração Europeia: novos desafios, novas oportunidades.

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.6 – GEOGRAFIA (10º 1 – CURSO PROFISSIONAL DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS)

Os conteúdos agrupam-se em 3 módulos:

1. Módulo B1 – O Quadro Natural de Portugal – O Relevo, o Litoral e o Mar;
2. Módulo B2 – O Quadro Natural de Portugal – O Clima;
3. Módulo B3 – O Quadro Natural de Portugal – A Água.

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.7 – E. M. R. C. (Educação Moral e Religiosa Católica)

Na definição das aprendizagens essenciais na Disciplina de E.M.R.C. foram tidos em consideração, essencialmente, a cultura de valores, nomeadamente, a solidariedade, a partilha, o sentido da vida, a responsabilidade, a tolerância, etc.

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 28 domínios e unidades letivas:

1. *Viver Juntos;*
2. *Advento e Natal;*
3. *A Família, comunidade de Amor;*
4. *Construir a fraternidade;*
5. *Pessoa humana;*
6. *Jesus, um Homem para os outros;*
7. *A partilha do Pão;*

8. *As origens;*
9. *As religiões;*
10. *Riqueza e sentido dos afetos;*
11. *A paz universal;*
12. *O amor humano;*
13. *O ecumenismo;*
14. *A liberdade;*
15. *Ecologia e valores;*
16. *A dignidade da pessoa humana;*
17. *Deus, o grande mistério;*
18. *O projeto de vida;*
19. *Política, ética e religião;*
20. *Valores e ética cristã;*
21. *Ética e economia;*
22. *A civilização do Amor;*
23. *A religião como modo de habitar e transformar o mundo;*
24. *Um sentido para a vida;*
25. *Ciência e Religião;*
26. *A Comunidade dos crentes em Cristo;*
27. *A arte cristã;*
28. *Amor e sexualidade.*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.8 – FILOSOFIA

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 3 módulos:

1. *Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar;*
2. *A ação humana e os valores;*
3. *O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica.*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.9 – OPERAÇÕES TÉCNICAS EM EMPRESAS TURÍSTICAS (OTET)

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 1 UC- UFCD:

UC7 - UFCD 14 - Assistência ao cliente, turista e/ou visitante em operações turísticas, os objetivos agrupam-se em 3 subunidades de formação

1. *Gestão de imprevistos, alterações e cancelamentos em operações turísticas*
2. *Gestão de informação no contexto das operações turísticas.*
3. *Assistência e satisfação do cliente em operações turísticas*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes

3.10 – TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO EM ACOLHIMENTO TURÍSTICO (TCAT)

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 3 UFCD:

1. *UFCD 2 - A atividade profissional de técnico/a de operações turísticas;*
2. *UFCD 3 - Qualidade em turismo;*
3. *UFCD 4 - Técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal em turismo*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.11 – TURISMO - INFORMAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA (TIAT)

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 3 UFCD:

1. *UFCD 01 - O setor do turismo em Portugal*
2. *Na UC 1 a UFCD 08 - Desenhar e atualizar programas turísticos que se divide em 2 subunidades de formação:*
 - a. *Análise de necessidades e tendências no turismo;*
 - b. *Elaboração de programas turísticos*
3. *UFCD 07 - Normas de segurança e saúde no trabalho em turismo*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.12 – HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 10 módulos, em que 3 não estão em funcionamento:

1. *A Cultura da Ágora (Turma 10º 1 -Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas);*
2. *A Cultura do Senado (Turma 10º 1 -Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas);*
3. *A cultura do Mosteiro (Turma 10º 1 -Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas);*
4. *A cultura da Catedral (Turma 10º 1 -Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas);*
5. *A cultura do Palácio (Não está em funcionamento);*
6. *A cultura do Palco ((Não está em funcionamento);*
7. *A cultura do Salão (Não está em funcionamento);*
8. *A Cultura da Gare (turma 12º1- Curso Profissional Técnico de Multimédia);*
9. *A Cultura do Cinema (turma 12º1- Curso Profissional Técnico de Multimédia);*
10. *A Cultura do Espaço Vital (turma 12º1- Curso Profissional Técnico de Multimédia);*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.13 – ÁREA DE INTEGRAÇÃO

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 6 módulos, 2 por cada ano de escolaridade:

1. *Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas (10º 1)*
 - a. *Área I: A Pessoa - 1.1 – A Construção do Conhecimento ou o Fogo do Prometeu.*

- b. *Área II: A Sociedade - 6.1 – O Trabalho, sua evolução e estatuto no Ocidente.*
 - c. *Área III: O Mundo - 8.3 – De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes.*
2. *Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas (10º 1)*
 - a. *Área I: A Pessoa – 1.2 - Pessoa e Cultura*
 - b. *Área II: A Sociedade – 6.3 – As organizações do trabalho*
 - c. *Área III: O Mundo - 9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética.*
3. *Curso Profissional de Desporto e Técnico de Informática – Sistemas (11º 1)*
 - a. *Área I: A Pessoa – 1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo*
 - b. *Área II: A Sociedade – 6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho*
 - c. *Área III: O Mundo - 8.2 Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real.*
4. *Curso Profissional Técnico de Desporto Técnico de Informática – Sistemas (11º 1)*
 - a. *Área I: A Pessoa – 2.3 – A construção da democracia.*
 - b. *– 5.1 - A Integração no espaço europeu*
 - c. *Área III: O Mundo – 9.1 – Os fins e os meios: que ética para a vida humana?*
5. *Curso Profissional Técnico de Multimédia (12º1)*
 - a. *Área I: A Pessoa – 2.2 – A construção do social*
 - b. *Área II: A Sociedade – 5.2 – A cidadania europeia*
 - c. *Área III: O Mundo – 9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo.*
6. *Curso Profissional Técnico de Multimédia (12º 1)*
 - a. *Área I: A Pessoa – 2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social*
 - b. *Área II: A Sociedade – 5.3 - A cooperação transfronteiriça*
 - c. *Área III: O Mundo – 7.3 – O papel das organizações internacionais.*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.14 – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 3 ou 4 grupos por ano de escolaridade:

5º Ano:

1. *Direitos Humanos;*
2. *Desenvolvimento sustentável - Educação ambiental;*
3. *Segurança Rodoviária.*

6º Ano:

1. *Igualdade de género. Interculturalidade;*
2. *Literacia Financeira e educação para o consumo;*

3. *Saúde.*

7º Ano:

1. *Desenvolvimento sustentável;*
2. *Educação ambiental;*
3. *Sexualidade.*

8º Ano:

1. *Igualdade de género. Interculturalidade;*
2. *Instituições e participação democrática;*
3. *Literacia financeira e educação para o consumo.*

9º Ano:

1. *Direitos Humanos;*
2. *Saúde;*
3. *Media;*
4. *Risco*

Ensino Secundário:

***Projetos:** Curtas-metragens; Voluntariado: um projeto para a vida; Parlamento dos Jovens; Justiça para Todos; Viagem de sonho; Empreendedorismo; Assembleia Municipal Jovem de Barcelos.*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.15 – PSICOLOGIA – CURSO PROFISSIONAL DE DESPORTO

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 2 módulos:

1. Descobrindo a Psicologia (Lecionado no ano letivo anterior);
2. O Desenvolvimento Humano (Lecionado no ano letivo anterior);
3. Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais;
4. Processos Relacionais e Comportamento Profissional.

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3.16 – PSICOLOGIA B– CURSO CIENTIFICO-HUMANÍSTICO

As aprendizagens essenciais agrupam-se em 4 Temas

1. Processos Biológicos - *Conceitos estruturantes: filogénese e ontogénese, epigénese e neotenia;*
2. Processos Mentais - *Conceitos estruturantes: cognição, emoção e mente;*

3. Processos sociais - *Conceitos estruturantes: socialização, influência, conflito e resiliência;*
4. Perspetivas do desenvolvimento humano - *Conceito estruturante: desenvolvimento humano.*

Nota: As aprendizagens essenciais estão desenvolvidas nas páginas seguintes.

3 – OPERACIONALIZAÇÃO TRANSVERSAL

A operacionalização transversal dos currículos é um importante desafio que se coloca aos professores, às escolas e à sua prática educativa. Tendo em atenção que o seu grande objetivo é a procura integrada dos saberes e a busca de aprendizagens significativas, propomo-nos:

- Promover nos alunos a aquisição de métodos de estudo e trabalho, desenvolvendo a curiosidade por descobrir e conhecer diferentes realidades culturais valorizando a sua diversidade.
- Desenvolver processos de pesquisa, organização, análise, tratamento, apresentação e comunicação da informação relativa a diversas situações.
- Desenvolver a aptidão para pensar (integrando num contexto espacial e temporal os vários elementos do lugar, região e mundo).
- Analisar os problemas concretos do mundo para refletir sobre possíveis soluções.
- Relativizar a importância do lugar onde vive o indivíduo em relação ao Mundo para desenvolver a consciência de cidadão do Mundo.
- Reconhecer a diferenciação entre os diferentes espaços como resultado de uma interação entre o Homem e o Ambiente.
- No âmbito da pesquisa pretende-se que os alunos desenvolvam trabalhos que permitam: conhecer o património construído; preservar o património construído e ambiental; conhecer a história local; conhecer acontecimentos importantes da história nacional; conhecer personalidades importantes do meio; caracterizar a nível socioeconómico a área pedagógica da escola; estudar as alterações da paisagem; estudar a distribuição da população e os movimentos migratórios; etc.

4 – OPERACIONALIZAÇÃO VERTICAL

Pretendendo-se valorizar o trabalho de articulação curricular numa perspetiva progressiva e sequencial entre os diferentes níveis e ciclos de ensino. Pretendendo-se promover a pertinência e eficácia do trabalho realizado, propomo-nos:

- Proporcionar a todos os docentes um conhecimento alargado das competências desenvolvidas e conteúdos lecionados nos diferentes ciclos.

- Promover o conhecimento integral dos conteúdos das diversas disciplinas do Departamento ao longo do ensino básico, no sentido de se proceder à sua correta articulação.
- Promover e participar em reuniões de trabalho que envolvam docentes dos diferentes ciclos com o objetivo de fomentar o conhecimento do trabalho desenvolvido.
- Realizar reuniões de Articulação Curricular tendo como objetivos a identificação das lacunas de aprendizagem, adoção de estratégias de desenvolvimento curricular e apresentação de propostas de melhoria do projeto curricular e do sucesso escolar.
- Fomentar a partilha de experiências e recursos.

5 – AÇÕES A DESENVOLVER PELOS PROFESSORES

Para que se atinjam as aprendizagens essenciais e as metas definidas neste Plano Curricular os professores deverão:

- Implementar atividades tendo em atenção as necessidades e motivações dos alunos.
- Investir no desenvolvimento de competências ao nível da análise, síntese, pesquisa e da comunicação oral e escrita.
- Utilização de metodologias ativas e diversificadas:
 - Valorizando os meios audiovisuais e os recursos informáticos existentes na escola;
 - Recorrendo a diversos suportes informativos: mapas, filmes, CD, documentos escritos, etc.
 - Proporcionando aos alunos a participação eficaz e adequada em debates, exposições, sínteses... sobre diversos temas em análise.
- Incentivar a elaboração de mapas, frisos cronológicos, biografias, resumos, esquemas e sínteses.
- Realizar exercícios de interpretação de diversos documentos: fontes, textos, imagens, gráficos, etc.
- Realizar trabalhos de grupo.
- Incentivar a utilização de tecnologias de informação para a realização de trabalhos.
- Promover metodologias de observação direta: visitas de estudo, etc.

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A Península Ibérica - Localização e quadro natural	Localização e quadro natural	-Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; -Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; -Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; -Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); -Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; -Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; - Mobilizar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, traçado do rio), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth, Open Street Map e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; - propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação- problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); -promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.	Conhecedor/sabedor/culto/informado A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo Criativo A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo J – Consciência e domínio do corpo

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Península Ibérica: Dos primeiros povos à formação de Portugal	Primeiros Povos na Península	- Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia; -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Crítico/analítico A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente
	Os romanos na Península Ibérica	- Identificar ações de resistência à presença dos romanos; - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; - Aplicar o método de datação a. C e d. C.; - Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;		
	Os muçulmanos na Península ibérica	- Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro , reconquista	Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; - .analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Respeitador da diferença/ do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística
	A formação do reino de Portugal	Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; - Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos	Sistematizador/ organizador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Portugal do século XIII ao século XVII	Portugal no século XIII	- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; - Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; - Identificar monumentos representativos do período; - Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber colocar questões-chave; - questionar os seus conhecimentos prévios. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; - questionar de forma organizada.	Questionador A – Linguagens e textos F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo Comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal H – Sensibilidade estética e artística
	1383-85 – Um tempo de revolução	- Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; - Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	Autoavaliador (transversal às áreas)

	Portugal nos séculos XV e XVI	- Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; - Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; - Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar.	Participativo/ colaborador B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
	Da União Ibérica à Restauração	- Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu	Responsável/ autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 6º ANO

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Portugal do século XVIII ao século XIX	Portugal no século XVIII	- Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; - Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; - Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal; - Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais; - Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); - Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira; - Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; - Identificar/aplicar os conceitos: cristão novo, monarquia absoluta, mudança.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, seleccionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e seleccionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth</i> e <i>BIG Data</i>, como por exemplo, a <i>Pordata</i>) para representar informação histórica e geográfica;	Conhecedor/sabedor/culto/informado A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	O Triunfo do liberalismo	- Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; - Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e a permanência da Corte no Brasil; - Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; - Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo. - Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal; mudança, rutura.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; - propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação- problema em Geografia; - criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; - analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); - promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.	Criativo A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo J – Consciência e domínio do corpo

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Portugal do século XX	Portugal na segunda metade do século XIX	Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro; - Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; - Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; - Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte; - Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; - expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História; -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Crítico/analítico A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente
	A Revolução Republicana	- Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; - Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; - Identificar medidas governativas da 1.^a República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.	Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;	Respeitador da diferença/ do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística
	Os Anos da Ditadura	- Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; - Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; - Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; -aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.	Sistematizador/ organizador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	O 25 de abril e a construção da democracia até à	- Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; - Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982; Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.		

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais:	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
----------	-------	---------------------------	------------------------------	-----------------------

		Conhecimentos, capacidades e atitudes	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
Portugal Hoje	População portuguesa	- Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) - Comparar a distribuição demográficos / indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência.; - Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas) ; - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição dos fenómenos demográficos. - Identificar/ aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar; mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	Comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal H – Sensibilidade estética e artística Autoavaliador (transversal às áreas)
	O Mundo mais perto de nós	- Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial); - Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas; -Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal; - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição das redes de transporte; - Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Participativo/ colaborador B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia Responsável/ autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	Os Lugares onde vivemos	- Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada; - Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural; - Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida; - Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; - Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas; - Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; - Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; - Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. - Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Responsável/ autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	As atividades económicas que desenvolvemos	Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; - Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional; - Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. - Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade;		
	Como ocupamos os tempos livres	- Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; - Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal; - Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; - Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS; - Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.		

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 7º ANO

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações	Das sociedades recolectoras às primeiras sociedades produtoras	- Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; - Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; - Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recolectoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; - Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; - Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recolector para um modo de vida produtor; - Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recolector; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habita. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.	Conhecedor/sabedor/culto/informado A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)	- Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; - Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; - Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; - Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.		Criativo A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo J – Consciência e domínio do corpo

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A herança do Mediterrâneo Antigo	Os gregos no séc. Va. C.: exemplo de Atenas	- Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; - problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.	Crítico/analítico A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente Indagador/ Investigador C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico Respeitador da diferença/do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística
	O Mundo romano no apogeu do império	- Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; - Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; - Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; - Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; - Caracterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; - Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.		
	Origem e difusão do cristianismo	- Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; - Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; - Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.		

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica	A Europa do século VI ao IX	- Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; - Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; - Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -planificar, sintetizar, rever e monitorizar; -registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; -organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; -elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; -elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; -elaborar planos específicos e esquemas; -sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; -organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	Sistematizador/organizador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	O mundo muçulmano em expansão	- Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; - Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; - Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; - Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.		Questionador A – Linguagens e textos F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	A sociedade europeia nos séculos IX a XII	- Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; - Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - Compreender como se processavam as relações de vassalagem; - Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.		Comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal H – Sensibilidade estética e artística
	A Península Ibérica nos séculos IX a XII	- Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; - Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; - Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; - Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.		Autoavaliador (transversal às áreas)

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV	Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV	- Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; - Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; - Interpretar o aparecimento da burguesia; - Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; - Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; - Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; - Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Participativo/colaborador B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia Responsável/autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	A cultura portuguesa face aos modelos europeus	- Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; - Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; - Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.	Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Cuidador de si e do outro B – Informação e comunicação E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente
	Crises e revolução no século XIV	- Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; - Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.		

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 8º ANO

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	Abertura ao mundo	- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; - Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; -- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; - Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; - Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; - Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; - Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; - Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/encontro de culturas; Missionação; Globalização.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; - valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.	Conhecedor/sabedor/culto/informado A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo Criativo A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo J – Consciência e domínio do corpo

	Renascimento e Reforma - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico; - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; - Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; - Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; - Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecénico; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.	Crítico/analítico A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente
--	---	--	--

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII	O império português e a concorrência internacional	- Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; - Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma; - problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos.	Indagador/ Investigador C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico
	O Antigo Regime no século XVII	- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; - Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.	Respeitador da diferença/do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística
	Cultura em Portugal no contexto europeu	- Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; - Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; - Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -planificar, sintetizar, rever e monitorizar; -registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; -organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; -elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; -elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; -elaborar planos específicos e esquemas; -sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; -organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.	Sistematizador/ organizador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
----------	-------	--	---	-------------------------------------

Domínio	Subd.	- Sublinhar a ligação existente entre as aprendizagens essenciais e as competências essenciais Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Promover estratégias que impliquem Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Questionador
				Descritores do perfil dos alunos
Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX	A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial	propriedade agrícola e as inovações técnicas; - Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; - Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.	histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	O triunfo das revoluções liberais	- Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); - Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; - Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; - Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; - Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; - Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	Comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal H – Sensibilidade estética e artística Autoavaliador (transversal às áreas)

S				
O mundo industrializado no século XIX	Transformações económicas, sociais e culturais	- Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; - Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; - Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; - Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; - Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Participativo/colaborador B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia Responsável/autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	O caso português	- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; - Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.	Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Cuidador de si e do outro B – Informação e comunicação E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE HISTÓRIA

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 9º ANO

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
----------	-------	--	---	-------------------------------------

A Europa e o Mundo no Limiar do Século XX

	Hegemonia e declínio da influência europeia	- Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; - Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; - Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; - Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandarização; Monopólio; Inflação.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; - valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvi-me to da cidadania europeia.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)
	A revolução soviética	- Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos; - Distinguir processos históricos daí resultantes; - Identificar/aplicar os conceitos: Soviete; Nacionalização; Ditadura do proletariado		
	Portugal: da I República à ditadura militar	- Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana; - Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República; - Identificar as principais medidas governativas da I República; - Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; - Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial; - Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926; - Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar,	Criativo (A, C, D, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G)

Da Grande Depressão à Segunda Guerra Mundial	Sociedade e cultura num mundo em mudança	Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura; - Identificar/aplicar os conceitos: Feminismo; Cultura de massas; Mass Media; Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo.	incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - seleccionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - recolher e seleccionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma; - problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
	As dificuldades económicas dos anos 30 Entre a ditadura e a democracia	- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda; - Descrever as principais características dos regimes totalitários; - Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; - Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças; - Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista; - Identificar formas democráticas de resposta à crise; - Problematicar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época; - Identificar/aplicar os conceitos: Fascismo; Corporativismo; Nazismo; Totalitarismo; Antissemitismo; Estado Novo; Economia planificada; Coletivização; Culto da personalidade; Frente Popular; New Deal.	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; - organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
	A 2.ª Guerra Mundial	- Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito; - Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra; - Analisar o papel da ONU; - Identificar/aplicar os conceitos: Genocídio; Resistência; Holocausto.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador

Do segundo pós-guerra aos desafios do nosso tempo	Da II Guerra à queda do muro de Berlim	- Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista; - Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos; - Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência; - Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista; - Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental; - Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra; - Identificar/aplicar os conceitos: Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização; Neocolonialismo; Terceiro Mundo, Multinacional; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo.	- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar.	(A, B, D, E, H)
	Portugal: do autoritarismo à democracia	- Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria; - Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros); - Explicar a oposição interna ao regime; - Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar; - Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva; - Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático; - Analisar o processo de descolonização; - Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) B Legenda: A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e

		instalação e consolidação das estruturas democráticas; - Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; - Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização.		resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo H – Sensibilidade estética e artística
	As transformações do mundo contemporâneo	- Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS; - Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento; - Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês); - Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos; - Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações); - Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania.		

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica	O modelo ateniense	- Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - Estudar de forma autónoma e sistematizada; - Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.	Indagador/Investigador/Conhecedor/sabedor/culto/informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)
	O modelo romano	- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.		
Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências	O espaço português	- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; - Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; - Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; - Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; - Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; - Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; - Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; - Criar soluções estéticas criativas e pessoais Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista,	Criativo (A, B, C, D, F, I) Crítico/analítico (A, B, C, D, F, I, H)

A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos Séculos XV e XVI	O alargamento do conhecimento do mundo	- Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; - Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; - Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização	problematizando-os Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; - Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; - Questionar os seus conhecimentos prévios. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar; - Mostrar iniciativa., mostrar iniciativa; . Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que induzam o aluno a: - Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de	Respeitador da diferença/do outro (A, B, C, D, F, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F) Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador/Cuidador de si e do outro (transversal às áreas)
	A reinvenção das formas artísticas	- Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; - Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; - Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; - Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; - Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; - Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.		

	A renovação espiritual e religiosa	- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; - Caracterizar as principais igrejas reformadas; - Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; - Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.	forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Estar disponível para se autoaperfeiçoar.. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I) Legenda: A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico
--	--	---	--	---

ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A Europa nos Séculos XVII e XVIII – Sociedade, Poder, e Dinâmicas Coloniais	A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos	- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; - Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; - Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; - Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - Estudar de forma autónoma e sistematizada; - Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspectiva de construção da cidadania europeia.	Indagador/Investigador Conhecedor/sabedor/culto/informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)
	Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII	- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; - Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; - Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; - Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; - Criar soluções estéticas criativas e pessoais	Criativo (A, B, C, D, F, I)
	Construção da modernidade europeia	- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia; - Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;	Crítico/analítico (A, B, C, D, F, I, H)

A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas	O Liberalismo – Ideologia e Revolução e Práticas nos Séculos XVIII e XIX	
	A implantação do liberalismo em Portugal	- Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; - Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; - Problematicar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); - Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; - Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); - Problematicar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; - Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo
As transformações económicas na Europa e no Mundo	O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX	- Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; - Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; - Problematicar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; - Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.
	As transformações económicas na Europa e no Mundo	- Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; - Caracterizar as crises do capitalismo liberal; - Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.
Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.		
Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; - Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos		
Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; - Questionar os seus conhecimentos prévios.		
Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar; - Mostrar iniciativa., mostrar iniciativa; .		
Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.		
Respeitador da diferença/do outro (A, B, C, D, F, I)		
Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F)		
Questionador (A, B, C, D, E, F, I)		
Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)		
Autoavaliador (transversal às áreas)		
Participativo/		

	A sociedade industrial e urbana	- Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; - Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; - Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; - Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.	Promover estratégias que induzam o aluno a: - Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Estar disponível para se autoaperfeiçoar.. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Colaborador/Cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I) Legenda: A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico
	Portugal, uma sociedade capitalista periférica	- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; - Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; - Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; - Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; - Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.		
	Os caminhos da cultura	- Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; - Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; - Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova		

ENSINO SECUNDÁRIO – 12º ANO

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Crises, Embates ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do século XX	As transformações das primeiras décadas do século XX	- Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; - Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; - Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; - Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - Estudar de forma autónoma e sistematizada; - Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspectiva de construção da cidadania europeia. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; - Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; - Criar soluções estéticas criativas e pessoais Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os	Indagador/Investigador Conhecedor/sabedor/culto/informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)
	Portugal no primeiro pós-guerra	- Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; - Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas		
	O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30	- Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; - Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; - Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; - Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio		
	Portugal: o Estado Novo	- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; - Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; - Caracterizar a política cultural do regime; - Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas; - Identificar/aplicar os conceitos: corporativismo; autoritarismo		Criativo (A, B, C, D, F, I) Crítico/analítico (A, B, C, D, F, I, H)

Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao Início da Década de 80: Opções Internas e contexto Internacional	A degradação do Ambiente internacional Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico	- Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial. - Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista. - Reconhecer que a realidade do após II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos; - Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas; - Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; - Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético; - Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra-Fria; - Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-fria; descolonização; Sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo.	Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; - Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; - Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; - Questionar os seus conhecimentos prévios.	Respeitador da diferença/do outro (A, B, C, D, F, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F) Questionador (A, B, C, D, E, F, I)
	Portugal, do autoritarismo à democracia	- Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria; - Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; - Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios; - Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; - Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; - Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; - Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime; - Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; - Problematicar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; - Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; - Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país; - Identificar/aplicar os conceitos: oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar; - Mostrar iniciativa., mostrar iniciativa; . Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que induzam o aluno a: - Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Estar disponível para se autoaperfeiçoar.. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;	Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ Colaborador/Cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I) Legenda: A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e

Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Atual	O fim do sistema internacional da Guerra-Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul	- Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco; - Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; - Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; - Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; - Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau; - Identificar/aplicar os conceitos: geopolítica; Perestroika.	- Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico
	A viragem para uma outra era	- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente. - Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital		
	Portugal no novo quadro internacional	- Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente o crescente protagonismo que o país obteve em instituições internacionais. - Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974; - Identificar/aplicar o conceito: PALOP		

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A Terra: Estudos e representações	Descrição da paisagem Mapas como forma de representar a superfície terrestre e Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre	Localizar e compreender os lugares e as regiões	- Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais. P, M, H, CN, EV, TIC - Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e continental, ilustrando com diversos tipos de imagens. - Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos. P - Descrever a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica. - Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada. - Calcular a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa. M - Aplicar Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data, para localizar, descrever e compreender os lugares e fenómenos geográficos. TIC	Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, Informação e outros saberes, Relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - Articular com rigor o uso consistente do conhecimento geográfico; - Selecionar de informação geográfica pertinente; - Organizar de forma sistematizada leitura e estudo autónomo; - Analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados; - Realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso de saber bem como a mobilização do memorizado privilegiando a informação estatística e cartográfica; - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google maps, GPS, SIG). - Organizar o trabalho de campo, para recolha e sistematização de informação sobre fenómenos geográficos; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares. - Representar gráfica e cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo e de diferentes fontes documentais;	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	- Reconhecer diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte físico ou digital). - Inferir a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas. EV - Reconhecer as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando diferentes formas de representação desses lugares. H, TIC - Inferir sobre a distorção do território cartografado em mapas com diferentes sistemas de projeção. - Discutir os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia		
		Comunicar e participar	- Selecionar as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios. TIC		

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
O meio natural	Clima e formações vegetais Relevo	Localizar e compreender os lugares e as regiões	Distinguir clima e estado de tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo). Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte físico ou digital). CN Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando representações cartográficas a diferentes escalas. Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional.	Promover estratégias que envolvam: - Formular hipóteses de representação cartográfica face a um fenómeno ou evento; - Criar um objeto, mapa, esquema concetual, texto ou solução, face a um desafio geográfico. - Organizar um Atlas com diferentes formas de representar a superfície terrestre, apresentando argumentos a favor face às diferentes representações da Terra escolhidas; - Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - Analisar diferentes cenários de evolução de características inerentes ao meio natural; - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas de diferentes escalas); - Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos. - Participar em debates e simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - Investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê?, onde?, como?, Como de distribui? Porquê? e Para quê?); - Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - Aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo; - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. - Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente sustentável, ordenamento do território sustentáveis; Fornecer feedback dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações	C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	Relacionar as características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. Descrever exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. P, EV Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.		
		- Comunicar e participar	Sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização dos riscos, no meio local. P, M, CN, EV, TIC Reportar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais. P, TIC		

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 8º ANO

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
População e Povoamento	- População; Mobilidade; Diversidade Cultural; Áreas de Fixação Humana	Localizar e compreender os lugares e as regiões	- Interpretar mapas temáticos, relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda. - Representar, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda. - Comparar o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando fatores que explicam os comportamentos observados. - Identificar padrões na distribuição da população e do povoamento, a diferentes escalas, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição. - Identificar padrões na distribuição dos fluxos migratórios, a diferentes escalas, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição. - Localizar cidades, em mapas de diferentes escalas. - Enunciar fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando plantas funcionais. - Aplicar as TIC para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos.	- Ler e interpretar mapas de diferentes escalas. - Articular com rigor o uso consistente do conhecimento geográfico. - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como por exemplo <i>Google Earth</i>, <i>Google Maps</i>, <i>Open Street Map</i>, <i>GPS</i>, <i>SIG</i>, <i>Big Data</i>, etc.). - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	- Relacionar as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, utilizando mapas a diferentes escalas. - Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas. - Descrever situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a ação de fatores naturais e humanos. - Explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas. - Identificar problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida, aplicando questionários.	- Organizar o trabalho de campo (observação direta), para recolha e sistematização de informação dos territórios e fenómenos geográficos. - Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados. - Realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital).	
		Comunicar e participar	- Apresentar exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população. - Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactos ambientais, socioeconómicos e culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas. - Enunciar medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território. - Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes. - Explicar a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural.	- Selecionar informação geográfica pertinente. - Organizar de forma sistematizada leitura e estudo autónomo (por exemplo, construção de sumários, ou registos de observações, ou relatórios de visitas segundo critérios e objetivos). - Estabelecer relações intra e interdisciplinares.	

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Atividades Económicas	-Atividades Económicas; Redes e Meios de Transporte e Telecomunicação	Localizar e compreender os lugares e as regiões	-Distinguir clima e estado do tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo). -Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte papel ou digital). -Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas (em suporte papel ou digital). -Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos. -Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. -Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional -Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica – <i>Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data</i>, para localizar, descrever e compreender e os fenómenos geográficos.	-Formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento. -Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico. -Organizar um Atlas com diferentes formas de representar a superfície terrestre, apresentando argumentos a favor face às diferentes representações da Terra escolhidas. -Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas. -Analisar diferentes cenários de evolução de características inerentes ao meio natural. -Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas). -Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos. -Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados. -Investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê? e Para quê?). -Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território. -Aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo. -Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. -Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. -Fornecer <i>feedback</i> dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações.	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	-Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas. -Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. -Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.		
		- Comunicar e participar	-Sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização dos riscos no meio local, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral. -Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos.		

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 9º ANO

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Contrastes de Desenvolvimento	- Países Desenvolvidos versus Países em desenvolvimento; Interdependência entre espaços com diferentes níveis de Desenvolvimento	Localizar e compreender os lugares e as regiões	- Distinguir crescimento económico de desenvolvimento. - Interpretar mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. - Comparar exemplos de evolução espaço-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos. - Distinguir formas de medir os níveis de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). - Comparar informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social. - Relacionar os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano.	Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Ler e interpretar mapas de diferentes escalas. - Articular com rigor o uso consistente do conhecimento geográfico. - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como por exemplo <i>Google Earth</i>, <i>Google Maps</i>, <i>Open Street Map</i>, GPS, SIG, <i>Big Data</i>, etc.). - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados. - Organizar o trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos. - Analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados. - Realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital). - Selecionar informação geográfica pertinente. - Organizar de forma sistematizada a leitura e estudo autónomo. - Estabelecer relações intra e interdisciplinares.	A, B, C, D, F, G, I
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	- Discutir as vantagens e os constrangimentos da utilização dos índices compostos a diferentes escalas. - Apresentar situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. - Discutir sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. - Enumerar soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento.		
		Comunicar e participar	- Relatar medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. - Participar e/ou desenvolver campanhas de solidariedade, tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.		

Ambiente e Sociedade	Clima; Riscos e Catástrofes Naturais; Alterações ao ambiente natural	Localizar e compreender os lugares e as regiões	- Elaborar gráficos termopluviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima, de estações meteorológicas de diferentes países do Mundo. - Compreender as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. - Identificar os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. - Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). - Identificar soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacto ambiental das atividades humanas (ex.: rearboração, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3Rs, etc.) - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável.	Promover estratégias que envolvam: - Formular hipóteses de representação cartográfica face a um fenómeno ou evento; - Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras, de uma situação-problema; - Conceber situações em que determinado conhecimento possa ser cartografado; - Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico; - Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas; - Utilizar exemplos concretos, relacionados com problemas ambientais, riscos e catástrofes resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas - desde o meio local ao mundial, tais como cartas de risco municipal, SIG do IPMA, da NASA, etc. - Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios sociais, económicos, demográficos e de sustentabilidade do território português;	C, D, E, F, G, H, I Legenda: A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento Interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico
		Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	- Relacionar as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. - Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. - Investigar problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional. - Identificar situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. - Apresentar soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. - Consciencializar-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável.	- Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, mapas em diferentes escalas); - Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos; - Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - Investigar problemas ambientais, demográficos e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê, Onde?, Como? Como se distribui?, Porquê?, Para quê?); - Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território, riscos e catástrofes; - Aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis;	
		- Comunicar e participar	- Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais. - Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e mitigação relacionadas com os riscos naturais. - Participar e/ou desenvolver campanhas de sensibilização ambiental tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores da paisagem, do património e do ambiente.	- Analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - Fornecer feedback dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações.	

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Módulo Inicial		Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	- Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	Promover estratégias que desenvolvam a aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; - organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; - estabelecer relações intra e interdisciplinares.	A, B, C, D, F, G, H, I
A População, utilizadora de recursos e organizadora de espaços	A população: evolução e diferenças regionais; A distribuição da população	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	- Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. - Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. - Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.	Promover estratégias que envolvam: - formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso; - propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; - usar modalidades diversas para	C, D, E, F, G, H, I
		Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	- Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. - Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.		
		Comunicar e participar	- Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.		

Os Recursos Naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades		Os Recursos do Subsolo; A Radiação Solar; Os Recursos Hídricos; Os Recursos Marítimos	
	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	O aluno deve ser capaz de: - Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. - Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo. - Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. - Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. - Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. - Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. - Distinguir os principais tipos de pesca. - Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.	expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); - criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; - identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; - investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); - incentivar a procura e aprofundamento de informação; - recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões: - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos,
	Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	- Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. - Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. - Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. - Discutir a situação atual da atividade piscatória. - Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.	A, B, C, D, E, F, G, H, I Legenda: A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E -Relacionamento Interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar,

		- Comunicar e participar	- Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal - minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	incluindo as TIC e as TIG; - aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.	saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico
--	--	--------------------------	--	---	---

ENSINO SECUNDÁRIO - 11º ANO

Temas	Subtemas	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	O aluno deve ser capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Os espaços organizados pela população	Os espaços rurais em mudança; As áreas urbanas: dinâmicas internas; A rede urbana e as relações campo-cidade	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	- Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. - Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. - Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. - Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. - Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. - Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. - Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.	Promover estratégias que desenvolvam a aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; - organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam: - formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso; - propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de	A, B, C, D, F, G, H, I
					C, D, E, F, G, H, I

A População: como se movimenta e como comunica <i>A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes; A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais</i>		Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	- Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. - Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. - Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. - Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.	sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); - criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; - identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; - investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); - incentivar a procura e aprofundamento de informação; - recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.	A, B, C, D, E, F, G, H, I Legenda: A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento Interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico
		Comunicar e participar	- Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. - Analisar casos de Reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.		
		Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	- Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. - Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.	Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões: - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; - aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; - participar em campanhas de	
		Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	- Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. - Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações Interterritoriais.		

		- Comunicar e participar	- Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. - Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.	
A Integração de Portugal na União Europeia: novos desafios novas oportunidades	regiões portuguesas no contexto das políticas; A valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	- Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. - Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. - Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). - Apontar as Principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia		
		Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	- Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os Últimos alargamentos e a Previsível integração de novos países. - Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. - Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.		
		- Comunicar e participar	- Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização		

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 5º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
VIVER JUNTOS	Compreender a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; (CN;CD) Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; (CN; CD) Saber que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; (Port) Reconhecer a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; (Port; EV; ET; CD) Assumir valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. (EV; ET; CD)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar soluções estéticas criativas e pessoais; Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em: - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista; - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/ Analítico (A, B, C, D)
	Compreender as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; (EV; ET;CD) Reconhecer o Advento como tempo de preparação para o Natal; (EV) Identificar as figuras do Advento e Natal; (Port; EV; EM) Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus; (Port) Saber que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; (Port; EV; EM) Assumir a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. (HGP; Port; EV; ET; EM)	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais; Promover estratégias que envolvam: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - elaboração de esquemas;	Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)

A FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR	Identificar as funções da família; (Port; CD) Reconhecer a família como projeto de vida; (CD) Interpretar o projeto cristão para a família; (Port; CD) Assumir valores e gestos do amor na vida familiar. (Port; ET; CD)	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar um facto/acontecimento; - organizar questões para terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoanalisar-se; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas; - apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo); Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas;	Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I)
CONSTRUIR A FRATERNIDADE	Descrever o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; (Port; CD) Identificar fragilidades e ameaças à fraternidade; (Port; CN; CD) Reconhecer nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade; (Port) Reconhecer a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; (Port; CD) Promover o valor do perdão nas relações interpessoais; (Port; CD) Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro. (Port; CN; ET; EV; CD)	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas;	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I)

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 6º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A PESSOA HUMANA	Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia (Port, CD) Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa (Port, CN, CD) Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano (Port) Interpretar o conceito de dignidade humana (Port, CD) Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana (Port, CD, EV) Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança (Port, EV, ET, CD)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar soluções estéticas criativas e pessoais; Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em: - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista; - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/ Analítico (A, B, C, D)
	Identificar Jesus Cristo como um marco na história (Port) Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso (Port) Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus (Port, EV) Assumir o valor da vida em situações do quotidiano (CD, EV)	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - confrontar ideias e perspectivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspectivas culturais; Promover estratégias que envolvam: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - elaboração de esquemas; Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar um facto/acontecimento; - organizar questões para terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador

A PARTILHA DO PÃO	Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens (CN, Port, ET, CD) Compreender a dimensão simbólica da refeição (CN, Port, CD) Explicar o significado dos relatos da Última Ceia (Port, EV) Caraterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome (Port, CD, Ing) Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha de si (Port, CD) Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade (Port, CD, EV, ET)	- ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de acções dos seus colegas; - apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo); Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; Promover estratégias que induzam: ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e actividades de entreaajuda; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - à promoção da entreaajuda;	(A, B, D, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 7º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
AS ORIGENS	- Identificar as teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano; (CFQ, CN, TIC, Hist) - Discutir os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas; (P, CD, Hist, CFQ) - Conhecer a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação; (Hist, EV, P, TIC) - Reconhecer, na mensagem bíblica a excepcionalidade da pessoa humana perante toda a Criação; (Hist) - Assumir comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem. (CFQ, CN, Geog, EF, TIC, CD)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de conceitos, factos, teorias, situações, identificando os seus elementos; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou acontecimento abordado na unidade letiva; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos levando o tema à comunidade escolar; Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos essenciais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D)
	- Identificar manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa; (Hist) - Perceber a função da religião na vida pessoal e coletiva; (Hist) - Distinguir Monoteísmo de Politeísmo; (Hist, TIC) - Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões; (Geo, Hist, TIC, CD) - Identificar as tradições religiosas orientais; - Compreender o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas; (Hist, EV, P, TIC, CD) - Verificar que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum; (Hist)	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo, quer em pesquisas bibliográficas, quer por entrevistas na comunidade do aluno; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - registo seletivo; - organização (por exemplo, registo de dados segundo critérios e objetivos); Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;	Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I)

RIQUEZA E SENTIDO DOS AFETOS	- Identificar os aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência; (ESP, Hist) - Discutir a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal; (CN, Hist, TIC, CD) - Valorizar a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa; (EF, ESP, FR, ING, TIC) - Relacionar as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir; (CN, EF, CD, ESP, TIC) - Valorizar a mensagem cristã para a vivência do amor humano; (P, TIC) - Assumir atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros. (CN)	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de questionamento organizado; - ações de intervenção na comunicação que desenvolvam a tolerância e o respeito; Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - respeitar o ritmo de aprendizagem e capacidade de intervenção de outros;	Comunicador (A, B, D, E) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
A PAZ UNIVERSAL	Identificar a Paz como condição essencial para a convivência humana; (CD) - Discutir situações reais de falência da paz; (Geo, Hist, P, TIC) - Identificar atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo; (TIC, CD) - Mobilizar os princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos; (Hist, CD) - Valorizar a Paz como elemento essencial da identidade cristã; - Assumir atitudes responsáveis pela construção da paz; (Geog, TIC)	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 8º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
AMOR HUMANO	- Identificar sinais que manifestem Amor; (CN) - Reconhecer a a família como espaço de amor e de abertura aos outros; - Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social; (CN, GEO) - Identificar os métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas; (CN, CD) - Perceber a Maternidade e paternidade responsável; (CN) - Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida; (GEO) - Valorizar atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. (CN, CD)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)
		Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou acontecimento abordado na unidade letiva; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos que seja apresentado à comunidade escolar; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio.	Criativo (A, C, D, J)
		Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - discutir conceitos essenciais numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico.	Crítico/Analítico (A, B, C, D)
		Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios definidos, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação.	Indagador/ Investigador (C, D, F, I)
O ECUMENISMO	- Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental; - Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs; (HIST, CD) - Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa; - Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma; (HIST) - Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. (P, HIST)	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F)
		Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - registo seletivo	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)
		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;	Questionador (A, F, G, I)

A LIBERDADE	- Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade; (CN, ESP, EV, HIST, CD) - Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado para o bem; (CD) - Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; (HIST, CN, EV, CD) - Reconhecer na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal; (CD) - Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. (EV, CD)	- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação unidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda	Comunicador (A, B, D, E) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
ECOLOGIA E VALORES	Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; (CN, GEO, EV, CD) - Questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza; (CN, CFQ, EF, HIST, GEO, CD) - Caracterizar algumas instituições de defesa da natureza; - Identificar na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano; (CN, EV, GEO, CD) - Participar em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. (CN, EV, HIST, GEO, CD)	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 9º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	- Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; (CN, HIST, CD) - Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; (HIST, CD) - Perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; (CN, HIST, GEO, CD) - Reconhecer a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural; (CN, CD) - Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; (CN,HIST, GEO, CD) - Participar em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos em apresentação oral em contexto sala de aula; - seleção de informação pertinente; - análise de conceitos, factos, teorias, situações, identificando os seus elementos; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou acontecimento abordado na unidade letiva; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos que seja apresentado à comunidade escolar. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos essenciais em cada unidade letiva ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D)
DEUS, O GRANDE MISTÉRIO	- Identificar a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão; (HIST) - Discutir várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; (HIST) - Apontar vários elementos constitutivos do fenómeno religioso; - Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. - Compreender que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; - Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé; (HIST, GEO) - Elaborar propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios definidos, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação. - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo, quer em pesquisas bibliográficas, quer por entrevistas na comunidade do aluno. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, religiosas, sociais ou políticas. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - elaboração de planos gerais, esquemas sobre os assuntos	Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)

O PROJETO DE VIDA	- Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal; (CD) - Relacionar Vocação e Profissão na construção de projeto de vida; (ESP, FR, CD) - Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros; (CD, ING, FR) - Reconhecer nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida; - Valorizar a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. (CD)	abordados; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa. - ações de questionamento organizado; - ações de intervenção na comunicação que desenvolvam a tolerância e o respeito. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); - respeitar o ritmo de aprendizagem e capacidade de intervenção de outros. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	Questionador (A, F, G, I)	Comunicador (A, B, D, E)	Autoavaliador (transversal às áreas)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I)	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
-------------------	---	--	---	--	--	--	---	--

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
UL 6 - UM SENTIDO PARA A VIDA	- Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.) - Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.) - Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; - Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade; - Referir os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido; - Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. (Psicol.)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Uso consistente de conhecimentos específicos da disciplina; - seleção de informação pertinente, privilegiando as fontes bíblicas, do Magistério e da reflexão teológica; - Organização de estudo autónomo; - análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; - tarefas de verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - conceber situações, dentro e fora da sala de aula, onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos; - conceber iniciativas e pontos de vista próprios; - usar modalidades diversas para expressar conhecimentos e valores; Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) fundamentado em critérios ético-morais; - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;	Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
UL 7 - CIÊNCIA E RELIGIÃO	- Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG) - Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.) - Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural; - Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.) - Compreender o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.) - Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.) - Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.) - Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares; - Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - elaboração de planos gerais, esquemas sobre os assuntos abordados; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação uni e bidirecional;	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)

	oferecido pelas ciências; (Fil.) - Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas; - Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)	- ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); - colaborar com os outros promovendo interajuda;	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
UL 2 - VALORES E ÉTICA CRISTÃ	- Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»; (Fil.) - Explicitar o que são valores morais e as suas principais características; (Fil.) - Organizar uma hierarquia de valores; (Fil.) - Identificar as principais tipologias da ética; (Fil.) - Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana; (Port., Fil., Psicol.) - Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo; (Port.) - Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; (Fil.) - Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; - Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido.(Fil., Sociol.)	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento; - à autoestima e ao respeito pelos outros.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
UL 1 – POLÍTICA, ÉTICA E RELIGIÃO	- Explicitar o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade; (Hist., Fil., C. Polít.) - Mobilizar critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder; (Hist., Fil., C. Polít.) - Diferenciar as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo; (Sociol.) - Apresentar os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs; - Participar na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz; (CD) - Identificar os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo; - Estabelecer uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política; (C. Polít.) - Reconhecer o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade; - Construir, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana. (CD, Fil.)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Uso consistente de conhecimentos específicos da disciplina; - seleção de informação pertinente, privilegiando as fontes bíblicas, do Magistério e da reflexão teológica; - Organização de estudo autónomo; - análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; - tarefas de verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - conceber situações, dentro e fora da sala de aula, onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos; - conceber iniciativas e pontos de vista próprios; - usar modalidades diversas para expressar conhecimentos e valores; Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) fundamentado em critérios ético-morais; - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - elaboração de planos gerais, esquemas sobre os assuntos abordados; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa;	Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)
UL 3 – ÉTICA E ECONOMIA	- Perceber a definição de economia e a finalidade da atividade económica; (Econ.) - Identificar a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.) - Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; (Fil.) - Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; - Perceber o valor do trabalho; (Hist.) - Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho; (Hist., Fil., Geog.) - Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais; (Hist.) - Identificar causas da pobreza e das desigualdades sociais; (Geog., Fil.) - Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; (Geog., Fil.) - Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade; (Fil.)		

	- Mobilizar critérios éticos perante a atividade publicitária; (Econ., Fil., Geog.) - Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; (Econ., Fil., Geog.) - Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. (Fil.)	- ações de questionamento organizado; Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); - colaborar com os outros promovendo interação;	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
UL 10 – AMOR E SEXUALIDADE	- Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão; (Psicol.) - Articular uma compreensão da fidelidade e da abstinência sexual com a construção de um projeto de vida assente em decisões livres e responsáveis; - Identificar formas de entender a sexualidade que a empobrecem e que atentam contra a dignidade da pessoa, na sociedade atual; (CD) - Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; - Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual; (CD) - Mobilizar critérios éticos, a partir de uma perspetiva que tem em conta a dignificação da pessoa, para assumir em liberdade e responsabilidade as suas escolhas sexuais; - Articular um entendimento do namoro, do matrimónio e do celibato, com o chamamento de cada ser humano a uma vida de amor fecundo; - Sustentar, a partir da mensagem cristã, que o exercício da paternidade e maternidade responsáveis comporta o reconhecimento do valor da vida humana desde o momento sua concepção, recusa o aborto e valoriza os métodos naturais na regulação dos nascimentos.	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento; - à autoestima e ao respeito pelos outros.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

ENSINO SECUNDÁRIO – 12º ANO

UNIDADE LETIVA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
UL 9 – A ARTE CRISTÃ	- Reconhecer a arte modo de interpretação do mundo, de compreensão da condição humana e de expressão da espiritualidade; - Mencionar funções e características específicas da arte cristã; (Hist.) - Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso; (Hist.) - Verificar, no património artístico português, traços distintivos da arte cristã na arquitetura, na pintura e na escultura; (Hist.) - Identificar formas de arte e modalidades da produção artística orientadas para o quotidiano da prática religiosa; (Hist.) - Evidenciar a relevância do património artístico da Igreja na cultura; (Hist. Filos.) - Reconhecer a memória cristã na génese da criação musical do Ocidente; - Explicitar, sucintamente, o papel da música na experiência cristã ao longo do tempo; (Ed. Musical) - Apresentar o significado da expressão “literatura cristã”; (Port.) - Distinguir os géneros e as grandes temáticas da literatura cristã ao longo do tempo. (Hist.)	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Uso consistente de conhecimentos específicos da disciplina; - seleção de informação pertinente, privilegiando as fontes bíblicas, do Magistério e da reflexão teológica; - Organização de estudo autónomo; - análise de conceitos, teorias e situações, relacionados com as problemáticas abordadas, identificando os seus elementos; - tarefas de verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - conceber situações, dentro e fora da sala de aula, onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou mural perante um desafio colocado pelos assuntos debatidos; - conceber iniciativas e pontos de vista próprios; - usar modalidades diversas para expressar conhecimentos e valores; Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) fundamentado em critérios ético-morais; - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
UL 4 – A CIVILIZAÇÃO DO AMOR	- Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura; (Hist., Fil.) - Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.) - Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria “civilização do amor”; - Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; - Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; - Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a “regra de ouro” se encontra presente nas várias religiões; - Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD) - Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; - Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. (CD)	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - promover estratégias que induzam conhecimento, respeito e cooperação perante a diferença; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sociais e/ou religiosas; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - elaboração de planos gerais, esquemas sobre os assuntos abordados; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
ARTELOGIA O COMO MODO DE HABITAR E TRANSFO	- Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.) - Indicar manifestações da dimensão simbólica	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;	Questionador (A, F, G, I, J)

	na atividade humana e no discurso religioso; (Fil., Port.) - Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; (Sociol.) - Articular uma perspectiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; - Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.) - Caracterizar o processo de constituição e o patrimônio espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.) - Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da “viragem axial” e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; (Hist., Fil.) - Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.) - Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.) - Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; (Geog., Hist.) - Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD) - Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; - Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD) - Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.)	- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os seus pares de modo a participar ativamente na resolução de problemas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); - colaborar com os outros promovendo interajuda; Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento; - à autoestima e ao respeito pelos outros.	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
--	---	--	--

Módulos	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Abordagem introdutória à Filosofia e ao Filosofar	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	O que é a filosofia? - Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. As questões da filosofia - Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição - Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. - Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. - Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida - Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. - Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Principais falácias formais - Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais - Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.	- Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (por exemplo, na plataforma Moodle). - Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento. - Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos. - Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica. - Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos. Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais. Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados (eventualmente em articulação com a disciplina de Matemática e/ou a área de Cidadania e Desenvolvimento). - Competição em torneio entre grupos, na turma ou inter turma, na construção de argumentos com as formas argumentativas válidas estudadas. - Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas digitais e respetivas caixas de comentários (diretamente na publicação ou nos meios de difusão através de redes sociais) ou em qualquer suporte de informação.	Sistematizador/organizador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas I – Saber científico, técnico e tecnológico Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação I – Saber científico, técnico e tecnológico Análítico A – Linguagens e textos I – Saber científico, técnico e tecnológico Criativo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo Conhecedor / Criativo / Comunicativo B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal I – Saber científico, técnico e tecnológico Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia I – Saber científico, técnico e tecnológico

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A Ação Humana e os Valores	A ação humana – análise e	Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] - Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. - Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. - Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.	Formulação, após a introdução da noção de livre-arbítrio, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio. Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses em respostas ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas.	Conhecedor / Sistematizador /Colaborativo A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas E –Relacionamento interpessoal Criativo / Sabedor C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo I – Saber científico, técnico e tecnológico
	A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convitualional (Ética	A dimensão pessoal e social da ética - Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. - Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. - Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas O problema do critério ético da moralidade de uma ação: •a ética deontológica de Kant: O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant. •a ética utilitarista de Mill: A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill. - Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. - Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. - Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.	Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais. Elaboração colaborativa de um esquema síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema do livre-arbítrio com eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle). - Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio. - Discussão num ensaio de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio. - Formulação pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos de juízo de facto, de juízo de valor e de juízo moral, do problema da natureza dos juízos morais e sua justificação filosófica. - Caracterização pelos alunos, com base em textos pré-selecionados pelo professor, das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais. - Elaboração pelos alunos, em suporte analógico ou digital, de mapas de argumentos (com eventual redução dos argumentos às formas de inferência válida estudadas). Identificação justificada, individual ou colaborativamente, em textos de opinião sobre controvérsias relevantes no momento, de posições que sejam exemplo de cada uma das teses. - Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da natureza dos juízos morais ou discussão em ensaio. - Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais. - Colocação dos alunos perante um dos problemas das sociedades multiculturais e solicitar-lhes que o resolvam assumindo uma das posições. - Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.	Conhecedor / investigador / analítico / organizador / comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia I – Saber científico, técnico e tecnológico Conhecedor / organizador / comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas E –Relacionamento interpessoal I – Saber científico, técnico e tecnológico Conhecedor / comunicador / respeitador da diferença e do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal I – Saber científico, técnico e tecnológico Questionador D – Pensamento crítico e pensamento criativo Crítico/ Analítico A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente Crítico/ Informado /Culto D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Criativo, autónomo e participativo B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia

Domínios	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
A Ação Humana e os Valores	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	O problema da organização de uma sociedade justa - a teoria da justiça de John Rawls - A posição original e o véu de ignorância; - A justiça como equidade; - Os princípios da justiça; - A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; - As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. - Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. - Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). - Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando	- Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida. - Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez. - Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação. - Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais. - Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...). - Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.	Criativo, autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo Conhecedor C – Raciocínio e resolução de problemas Análítico, colaborativo A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Criativo, colaborador, responsável, autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Crítico, questionador, sabedor, comunicativo D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal Criativo, colaborador, responsável, autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	Temas / problemas do mundo contemporâneo	Desenvolvimento de um dos seguintes temas: - Erradicação da pobreza - Estatuto moral dos animais - Responsabilidade ambiental - Problemas éticos na interrupção da vida humana - Fundamento ético e político de direitos humanos universais - Guerra e paz - Igualdade e discriminação - Cidadania e participação política - Os limites entre o público e privado - Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) - O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverão ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).	- Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa. - Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa. - Discussão crítica, pelos alunos, de teorias (por exemplo, estudadas em História A ou Economia) à luz das teses e argumentos estudados. - Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. -Formulação do problema filosófico em discussão. -Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão. -Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. - Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. - Confrontação crítica de teses e de argumentos. - Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. - Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar. - Utilização rigorosa de fontes , com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor	

Módulos	Subd.	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico. Descartes, a resposta racionalista. a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus Hume, a resposta empirista. impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução - Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspectiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.	Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Moodle). Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento. Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais. Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez. Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle). Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento. Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. Problemática, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume. Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir da leitura de textos selecionados.	Sistematizador/organizador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas I – Saber científico, técnico e tecnológico Análítico, criativo, questionador C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo Conhecedor A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas Conhecedor/ Organizador/ Comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas E –Relacionamento interpessoal I – Saber científico, técnico e tecnológico Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador A – Linguagens e textos D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Questionador, crítico, analítico D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal I – Saber científico, técnico e tecnológico F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia I – Saber científico, técnico e tecnológico

O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]

Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses
O problema da demarcação do conhecimento científico.
Distinção entre teorias científicas e não científicas.
O problema da verificação das hipóteses científicas.
O papel da indução no método científico.
O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.
Popper e o problema da justificação da indução.
O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.
Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.

- Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.
- Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.
- Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica.
- Expor criticamente o papel da indução no método científico.
- Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.
- Discutir criticamente a teoria de Popper.
- Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.

A racionalidade científica e a questão da objetividade

O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.
A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;
A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.

- Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.
- Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.

Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogues e redes sociais.

Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.

Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.

Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.

Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.

Apresentação oral de síntese, por um ou mais alunos, com auto e heteroavaliada com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).

Aplicação, pelos alunos, das conceções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, História, Física e Química, Economia e Geografia).

Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspetiva indutivista ou falsificacionista.

Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.

Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.

Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.

Questionador, conhecedor

A – Linguagens e textos
 B – Informação e comunicação
 C – Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo

Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador

C – Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo
 F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia
 I – Saber científico, técnico e tecnológico

Questionador, conhecedor

A – Linguagens e textos
 C – Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo

Analítico, criativo

C – Raciocínio e resolução de problemas
 F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia

Questionador, crítico, analítico, autónomo

A – Linguagens e textos
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo
 F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia

Colaborativo, responsável, autónomo

A – Linguagens e textos
 F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia

Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico

C – Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo
 F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia
 I – Saber científico, técnico e tecnológico

Questionador, conhecedor

A – Linguagens e textos
 C – Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo

Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico

C – Raciocínio e resolução de problemas
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo
 F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia
 I – Saber científico, técnico e tecnológico

	A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]	A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. - Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. - Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. - Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. - Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.	Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições. Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais. Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Moodle). Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.	Conhecedor / organizador / comunicador A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas E –Relacionamento interpessoal H – Sensibilidade estética e artística Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador A – Linguagens e textos D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Conhecedor A – Linguagens e textos C – Raciocínio e resolução de problemas Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador A – Linguagens e textos D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E –Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento ,pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente
	A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]	Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). - Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. - Explicitar o conceito teísta de Deus. - Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. - Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. - Caracterizar a posição fideísta de Pascal. - Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. - Clarificar o argumento do mal de Leibniz. - Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.	Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo. Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez. Apresentação pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus. Discussão num ensaio de um dos argumentos de resposta ao problema em estudo. Exploração pelos alunos, em fontes controladas, de formas contemporâneas dos argumentos clássicos estudados. Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. Formulação do problema filosófico em discussão. Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão. Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contraargumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls). Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar. Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento,etc.) e respeito pelos direitos de autor.	
	Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião	Desenvolvimento de um dos seguintes temas 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).		

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 10º ANO

Módulos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Módulo Inicial Criatividade e ruturas	- Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; - reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, C, D, F, I)
Módulo 1 A CULTURA DA ÁGORA – O homem da democracia de Atenas	- Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.; - Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. - Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. - Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. - Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. - Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: - mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); - valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola; - utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.	Criativo (A, B, C, D, F, H, I)
		Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; - organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; - discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma	Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I)
		Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; - organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; - saber estudar com autonomia e método; - analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;	Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)

Módulo 2 A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império	- Interpretar as principais realizações de Otávio. - Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. - Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. - Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. - Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. - Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. - Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. - Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. - Referir as características da arte do mosaico. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	- saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; - valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; - registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos; - organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual; - organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I) Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)
Módulo 3 A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo	- Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. - Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. - Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. - Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. - Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. - Compreender a evolução da arquitetura cristã. - Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. - Especificar algumas características do românico em Portugal. - Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. - Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. - Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. - Referir características gerais da arte moçárabe. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; - saber colocar questões a terceiros; - questionar os seus conhecimentos prévios. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; - comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas e perante	Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador e Heteroavaliador (Transversal às áreas) Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável e Autônomo

Módulo 4 A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e deus	- Identificar as grandes cidades da Europa. - Analisar a organização da cidade medieval. - Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. - Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. - Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. - Referir características principais da arquitetura gótica. - Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. - Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. - Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. - Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. - Referir as características principais da arquitetura manuelina. - Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	atitudes e comportamentos manifestados; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam o aluno a: - estar disponível para se autoaperfeiçoar; - preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos; - estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; - valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.	(C, D, E, F, G, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J) Legenda: A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
--	---	--	---

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES -12º Ano

Módulos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Módulo 8 – A CULTURA DA GARE	- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes. - Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais. - Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. - Explicar a Gare como local simbólico da cidade otocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. - Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. - Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas. - Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. - Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. - Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança.	Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno: - recolher, individualmente ou em grupo, informações de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, como a Ponte Ferroviária Maria Pia, no Porto, seleccionando as mais relevantes para o tema; - organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; - saber problematizar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, designadamente em Português, Área de Integração ou com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, produzindo uma apresentação sobre condições e resultados de rutura social e cultural neste período, de forma escrita, oral, visual ou audiovisual; - colaborar na organização e planificação de uma visita de estudo a um monumento romântico ou a um museu com obras românticas, como documento do seu tempo, identificando características gerais; - comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/ cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.	Indagador Investigador Sistematizador Organizador (A, B, C, D, F, I)
		Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno: - participar num debate, exercitando a interação com os outros, aceitando argumentos e contra argumentando, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; - valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais; - descrever/ilustrar a transversalidade de problemas ligados ao património artístico e ambiental comum a diferentes culturas.	Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, G,, I)
		Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: - produzir um relatório onde coloque questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; - participar em debates/simulações/jogos de papéis que requeiram sustentação de afirmações, iniciativa, elaboração de opiniões, sabendo comunicar bi e multidirecionalmente; - comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/ cadernos digitais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.	Questionador Comunicador (A, B, C, D, F, I, J)

Módulo 9 A CULTURA DO CINEMA	- Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. - Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. - Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (Charlot, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. -Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do “Eu”. - Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. - Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática. - Analisar o período entre guerras: da “arte degenerada” à arte oficial dos regimes totalitários.	Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno: - aceitar argumentos e contra-argumentar, exercitando a interação com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; -valorizar a arte e o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho; - organizar e realizar uma visita a uma oficina de artista, possibilitando o contacto com o processo de criação de uma obra de arte; - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros.	Respeitador do outro e da diferença (B, D, E, F, G, H) Analítico Colaborador Crítico Reflexivo (A, B, D, E, F, H, I)
Módulo 10: A CULTURA DO RESPAÇO VITAL	- Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. - Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. - Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. - Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. - Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. - Compreender a evolução da arquitetura cristã. - Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. - Especificar algumas características do românico em Portugal. - Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. - Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. - Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. - Referir características gerais da arte moçárabe. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno: - apresentar trabalhos de investigação – tendo em vista a mobilização de conhecimentos com a sua autonomia progressiva – sobre um documento, testemunho do tempo histórico ou tema tratado; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu, procedendo igualmente à avaliação dos pares. Promover estratégias que induzam o aluno a: - estar disponível para se auto aperfeiçoar, através de uma reflexão autobiográfica; - estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, participando na preservação dos espaços, materiais e equipamentos individuais e coletivos, através de projetos de sensibilização desenvolvidos interdisciplinarmente; - valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias; - procurar os campos pelos quais nutre maior interesse, com o auxílio do professor na busca e seleção de informação credível. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam: - mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; - valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola; - utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; - propor alternativas à forma tradicional de abordar e apresentar uma temática ou problemática; - elaborar exercícios criativos (textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros), elaborados individualmente, no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar, por forma a aprofundar e patentear conhecimento adquirido; - fazer a sua autobiografia ou a sua página web.	Colaborador Comunicador Avaliador Autónomo (A, E, F) Reflexivo Colaborador Responsável Informado (A, B, E) Criativo Interventivo Conhecedor Sistemizador Analítico Pesquisador (A, B, D, F, H, I, J) Legenda: A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo

CURSO TÉCNICO DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE GEOGRAFIA – 10º ANO

Módulos	Organizador	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Módulo 1 – QUADRO NATURAL DE PORTUGAL – O RELEVO, O LITORAL E O MAR	AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TERRITÓRIO NACIONAL	Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios de Portugal, da Península Ibérica e da Europa em mapas hipsométricos de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais.	- Desenhar mapas mentais com as grandes unidades de relevo a diferentes escalas, de acordo com as orientações do professor.	Análítico Conhecedor Crítico, Culto Informado Questionador Sabedor (A, B, C, D, I)
	Portugal continental Arquipélagos dos Açores e da Madeira	Descrever a orientação, altitude e dimensão das principais formas de relevo a partir de perfis topográficos, imagens e/ou esquemas. Relacionar as características da morfologia de algumas serras com a respetiva litologia, a partir da observação direta ou indireta de paisagens.	Ler e interpretar mapas hipsométricos de diferentes escalas, de forma a que o aluno reconheça as unidades de relevo.	Análítico, Crítico Indagador Investigador (A, B, C, D, E, I)
	O RELEVO DE PORTUGAL	Relacionar a morfologia dos arquipélagos dos Açores e da Madeira com a sua origem vulcânica, a partir de mapas hipsométricos e perfis topográficos.	Construir e interpretar perfis topográficos, representativos de diferentes formas de relevo, de forma autónoma ou orientados pelo professor, em ambientes analógicos ou digitais.	Análítico Organizador Sistematizador (A, C, D, E, F, H, I)
	Portugal continental no conjunto da Península Ibérica	Integrar os conjuntos do relevo de Portugal continental nas grandes unidades geomorfológicas da Península Ibérica (meseta ibérica e sistema central), a partir de mapas hipsométricos.	Realizar exercícios de observação direta e indireta de paisagens com suporte a uma grelha de verificação dos elementos, previamente elaborada pelo professor, em trabalho de campo ou visita de estudo.	Análítico Comunicador Criativo, Culto Indagador Responsável (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
	O relevo dos arquipélagos dos Açores e da Madeira e a tectónica de placas	Relacionar a atividade vulcânica e as formas de relevo vulcânico com a posição dos arquipélagos face ao rife em mapas de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais.	Construir croquis simples e esboços de paisagens geológicas e morfológicas, respeitando as regras de representação cartográfica.	Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo Sistematizador (A, B, D, F, I, J)
	As unidades morfoestruturais e os recursos do subsolo	Relacionar as potencialidades do aproveitamento e da exploração da energia geotérmica com a sustentabilidade energética das Ilhas dos Açores, apresentando casos concretos reportados em diferentes fontes.	Utilizar aplicações digitais simples (quiz, entre outras), relativas ao quadro geomorfológico nacional, de forma autónoma, que permita retirar conclusões sobre unidades geomorfológicas de Portugal continental.	Análítico Comunicador Informado Questionador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, F, G, H, I, J)
	O LITORAL E O MAR	Relacionar a distribuição dos recursos do subsolo com as características das principais unidades geomorfológicas de Portugal continental, utilizando mapas temáticos e outras fontes documentais.	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas de gestão dos recursos do subsolo e/ou do espaço marítimo, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), verificando a credibilidade das diferentes fontes documentais.	Colaborador Crítico Participativo Reflexivo Responsável (C, D, E, F)
	O litoral O mar e as suas potencialidades	Equacionar as potencialidades e limitações da exploração dos recursos do subsolo, às escalas local, regional e nacional, pesquisando fontes de informação diversas	Mobilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre o sentido de pertença do território e/ou diferentes aspetos da realidade socioeconómica e da necessidade de uma gestão sustentável do território, respeitando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com a paisagem, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como rebater os contra-argumentos.	Autónomo Criativo, Crítico Responsável (C, D, E, F, G, H, I)
		Distinguir as características da linha de costa e do litoral de Portugal continental e insular em mapas e imagens.	Participar em debates e/ou simulações sobre as potencialidades, do Projeto de Extensão da Plataforma Continental, onde os alunos, em trabalho autónomo, devem agendar a sessão, selecionar o local, escolher e contactar alguns membros da comunidade local para entrevistar e preparar o guião de questões a colocar, desenvolvendo um exercício de cidadania territorial, livre e democrático.	Autónomo Comunicador Informado Questionador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, I)
		Explicar a ação erosiva do mar sobre a linha de costa, utilizando vocabulário geográfico e terminologia adequada.	Realizar estudos de caso, investigando e analisando factos, teorias e/ou situações, relativas ao impacto da ação humana nos recursos naturais e à necessidade de uma gestão sustentável do território e/ou à gestão do espaço marítimo, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	
		Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas e as características da costa.		

Módulo 2 – O QUADRO NATURAL DE PORTUGAL – O CLIMA	O CLIMA DE PORTUGAL	-Descrever o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes localidades de Portugal, utilizando gráficos termopluiométricos e/ou outras fontes documentais. Relacionar os estados de tempo com as situações que lhe estão na origem, analisando dados meteorológicos concretos.	- Utilizar rigor, articulação e uso consistente e proficiente de conhecimentos e do vocabulário geográfico na análise da temática do clima em Portugal.	Conhecedor Culto, Informado Sabedor (A, B, I)
	O CLIMA DE PORTUGAL NO CONTEXTO DOS GRANDES CONJUNTOS CLIMÁTICOS A VULNERABILIDAD E INTER E INTRAANUAL DO CLIMA E OS RISCOS A ELE ASSOCIADOS	Compreender o papel dos fatores do clima na diferenciação da distribuição da temperatura e da precipitação, utilizando suportes diversificados. Reconhecer a importância da diferenciação local do clima em atividades como a agricultura, a produção energética e o turismo, tendo em conta a necessidade de gestão e de ordenamento território. Relacionar a distribuição da insolação no território nacional e os fatores que a influenciam com as vantagens e desvantagens do aproveitamento da energia solar, utilizando terminologia adequada. Analisar os impactes ambientais e económicos da instalação de centrais eólicas e fotovoltaicas, a diferentes escalas e níveis, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada Identificar as características do clima de Portugal continental e insular, a partir de gráficos termopluiométricos representativos dos diferentes tipos de clima. Identificar as potencialidades do clima de Portugal como fator de atração de imigrantes e turistas oriundos de países com climas mais adversos, a partir da recolha de informação em fontesdiversas Investigar situações meteorológicas anómalas a nível local, nacional e internacional, mobilizando as tecnologias de informação geográfica. Relacionar a perceção da população face aos riscos meteorológicos com as medidas de ordenamento local, através da aplicação de questionários e/ou outros Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e proteção face aos riscos meteorológicos e às alterações climáticas	Realizar exercícios de observação direta e indireta de fenómenos associados ao estado de tempo/clima, registando e/ou sistematizando informação. Recolher dados relativos aos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes localidades de Portugal, representando-os gráfica e cartograficamente, através da construção de gráficos termopluiométricos, em ambientes analógicos ou digitais. Criar mapas de conceitos, esquemas conceptuais ou mapas cognitivos, para sistematizar a variação dos elementos face aos fatores do clima, a partir da leitura e interpretação de gráficos e mapas. Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (imagens, mapas, infografias) na construção de portefólios, criando soluções estéticas criativas e pessoais associadas à importância da diferenciação regional do clima em diversas atividades económicas. Realizar um estudo de caso sobre a instalação de centrais eólicas e fotovoltaicas e os seus impactes ambientais e económicos, bem como respetivas respostas de mitigação, a partir de observação direta, com trabalho de campo, ou de observação indireta através de diversas fontes documentais. Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas e em estudos comparativos, incluindo mapas, gráficos, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras), verificando a credibilidade das diferentes fontes documentais. Investigar problemas ambientais e socioeconómicos decorrentes da ocorrência de situações meteorológicas anómalas, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê), previamente elaborados pelo professor e estabelecendo relações intra e interdisciplinares. Criar grupos de discussão temática e/ou um blogue/site de intervenção espacial, promovendo campanhas de sensibilização sobre as alterações climáticas, num exercício de cidadania territorial, livre e democrática.	Autónomo Criativo Respeitador do outro e da diferença Responsável (C, D, E, F, G, H, I, J) Autónomo, Crítico Indagador Investigador (A, B, D, E, I, J) Análítico, Criativo, Crítico Inovador Organizador Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I) Crítico Informado Questionador (C, D, H, I) Colaborador Comunicador Participativo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Colaborador Comunicador Participativo (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Indagador Investigador (B, D, E, I, J) Autónomo Criativo Respeitador do outro e da diferença Responsável (C, D, E, F, G, H, I, J)

Módulo 3 – O QUADRO NATURAL DE PORTUGAL – A ÁGUA	A REDE E AS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS	- Localizar as principais bacias hidrográficas, em Portugal, utilizando mapas de diferentes escalas. Caracterizar as redes hidrográficas existentes no território nacional, tendo em conta a diversidade litológica, morfológica e climática existente, utilizando os correspondentes mapas temáticos.	- Ler e interpretar mapas de diferentes escalas, de forma a que o aluno identifique os principais cursos de água e bacias hidrográficas, utilizando rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico na análise da temática a água em Portugal.	Análítico, Crítico Organizador Participativo Sistematizador (A, C, D, E, F, H, I)
	AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Analisar as características das redes e das bacias hidrográficas para identificar situações de risco de cheias.	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica sobre a distribuição intra e interanual da temperatura, precipitação e evapotranspiração nas áreas das principais bacias hidrográficas em Portugal, sob orientação do professor, de acordo com critérios de representação gráfica e cartográfica.	Análítico, Criativo Indagador Investigador (A, B, C, D, E, H, I, J)
	OS RECURSOS HÍDRICOS E A SUA GESTÃO	Questionar e propor soluções para situações de risco resultantes da possibilidade de cheias e de secas prolongadas afetarem pessoas e atividades em diferentes áreas do território nacional.	Utilizar aplicações digitais simples (quiz, entre outras), de forma autónoma, que permitam retirar conclusões sobre as disponibilidades hídricas, a importância e os constrangimentos ao armazenamento de água em barragens.	Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo, Culto Informado Participativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Sabedor (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
		Conhecer a distribuição das águas subterrâneas e dos principais aquíferos, reconhecendo a sua importância no contexto dos recursos hídricos nacionais e regionais. Reconhecer a importância económica, social e ambiental das principais fontes termais em exploração (com destaque para o turismo termal), utilizando fontes documentais diferenciadas. Relacionar as disponibilidades hídricas nacionais com os diferentes usos e ocupações do solo (como a produção de energia, o uso agrícola e o abastecimento de água à população), utilizando fontes documentais diferenciadas. Debater as possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. Simular situações em que o perigo do aumento da frequência de fenómenos climáticos extremos permitam avaliar a potencialidade de riscos de cheias ou secas prolongadas em áreas específicas do território nacional, tendo por base os dados das normais climatológicas. Reconhecer a importância da correta gestão e proteção das águas subterrâneas e dos aquíferos no contexto dos recursos hídricos nacionais e locais. Avaliar a importância estratégica dos recursos hídricos para o desenvolvimento e sustentabilidade do nosso futuro comum, tendo por base documentos de importância nacional e internacional.	Selecionar informação geográfica pertinente e utilizar a observação direta para estudar as consequências de fenómenos extremos, em locais onde os perigos de ocorrência originam riscos, como sejam as cheias rápidas ou a falta de água para o consumo doméstico da população, sob verificação do professor das diferentes fontes documentais e da sua credibilidade. Realizar estudos de caso sobre os calcários do Maciço Calcário Estremenho, as águas fósseis ou os engarrafamentos em plástico e procurar respostas para minimizar os problemas, a partir de observação direta, com trabalho de campo, ou de observação indireta, através de diversas fontes documentais. Construir um portefólio sobre as principais fontes termais da região e/ou do país, dando a conhecer ao público a sua importância para a saúde e bem-estar das populações e para a coesão territorial. Criar mapas de conceitos, esquemas conceptuais ou mapas cognitivos como síntese da importância dos recursos hídricos e da sua adequada gestão, tendo por base as diretivas da água, os ODS, e os princípios de solidariedade territorial, respeitado as regras de construção dos mapas. Descrever e compreender a exploração dos recursos hídricos do ponto de vista energético, aplicando as TIG, de forma autónoma ou orientados pelo professor. Realizar visitas a locais que permitam a compreensão, em contexto, das práticas e políticas de gestão dos recursos hídricos, com itinerários definidos e orientados por guiões de trabalho de campo previamente elaborados em trabalho cooperativo pelos alunos e/ou pelo professor. Participar em ações de informação (exposições, concursos, colóquios, entre outras) e de exercício de cidadania territorial, que promovam a adoção de comportamentos e práticas responsáveis, visando a gestão adequada dos recursos hídricos..	Análítico Informado Gestor do seu trabalho Questionador Responsável (A, C, D, E, F, G, I) Autónomo, Gestor do seu Trabalho Indagador Investigador Participativo Sabedor (B, C, D, H, I) Autónomo Colaborador Participativo Respeitador do outro e da diferença Responsável (B, C, D, E, F, G, J)

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE OTET - Operações Técnicas em Empresas Turísticas 10 ANO

UFCD	Organizador	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
UC7 UFCD 14 - Assistência ao cliente, turista e/ou visitante em operações turísticas	SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO 1 Gestão de imprevistos, alterações e cancelamentos em operações turísticas	- Interpretar e aplicar os procedimentos, as normas e a legislação respeitantes a imprevistos e contingências. - Interpretar e aplicar os procedimentos, as normas e a legislação respeitantes a alterações e cancelamentos. - Identificar as entidades reguladoras e promotoras de turismo e entidades oficiais com responsabilidades atribuídas na assistência a turistas. - Acionar os meios de assistência a turistas, articulando com parcerias e entidades em rede. - Mobilizar os recursos necessários para operar alterações, cancelamentos, resolução de imprevistos e contingências.	Deverão ser conjugadas as aprendizagens baseadas em situações-problema, permitindo assim uma maior proximidade com a realidade dos/as participantes, a partilha de experiências e vivências, tornando a formação mais enriquecedora. Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, a técnica de debate ou discussão orientada pelo/a formador/a através da colocação de perguntas, de modo a promover a partilha de experiências e conhecimento entre os participantes. As questões terão como foco os procedimentos, as normas e a legislação respeitantes a alterações e cancelamentos e aos imprevistos e contingências.	Analítico Conhecedor Crítico, Culto Informado Organizador Questionador Responsável Sabedor Sistematizado r (A, B, C, D, I, J)
	SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO 2 Gestão de reclamações em operações turísticas	- Interpretar e aplicar procedimentos, normas e legislação de resolução de queixas e reclamações. - Interpretar e aplicar procedimentos de tratamento de sugestões. - Aplicar técnicas de negociação e de gestão de conflitos.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, a simulação de uma situação de queixa ou reclamação no contexto da prestação de serviço de um operador turístico, de modo a estimular a utilização de técnicas de gestão de conflitos e a aplicar os procedimentos e mobilizar os recursos necessários à assistência ao cliente nestas situações. Este tipo de abordagem complementa a abordagem expositiva dos conceitos e técnicas de suporte à unidade de formação.	Analítico, Criativo, Crítico Inovador Organizador Sistematizado r (A, B, C, D, E, F, H, I)
	SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO 3 Assistência e satisfação do cliente em operações turísticas	- Aplicar técnicas de acolhimento e boas-vindas do cliente no local. - Interpretar os dados de reserva, a documentação e os registos associados. - Interpretar e aplicar o programa e os procedimentos de assistência no local (aeroportos, unidades turísticas, entre outros) e em ligações (transfer de chegada e partida). - Aplicar procedimentos e métodos de avaliação da satisfação dos clientes. - Redigir relatórios de satisfação dos clientes.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, a realização de um trabalho individual de elaboração de um relatório de avaliação de satisfação. Partindo de um conjunto de elementos de informação sobre a satisfação dos clientes (por ex.: respostas ao inquérito de satisfação, reclamações/elogios), o/a formador/a deverá elaborar uma análise e produzir conclusões sobre a satisfação do cliente, identificando os aspetos a melhorar e sinalizando sugestões de melhoria..	Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo, Culto Informado Participativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Sabedor (A, B, C, D, E, F, G, H, I)

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE TCAT - Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico 10 ANO

UFCD	Organizador	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
UFCD 2 - A atividade profissional de técnico/a de operações turísticas	A atividade profissional de técnico/a de operações turísticas	- Identificar a estrutura organizativa e as relações de autoridade e dependência funcional. - Distinguir os princípios fundamentais da regulamentação do trabalho. - Identificar os direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores em termos contratuais. - Contrato coletivo para a restauração. - Reconhecer a importância da imagem e postura profissional do Técnico/a de Operações Turísticas.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, o trabalho de projeto conjugado com a pesquisa individual ou de grupo e ainda o debate ou discussão orientada, promovendo uma aprendizagem baseada na descoberta e na experiência, incentivando atividades que permitam um contacto com a realidade do serviço de operações turísticas em diversas tipologias de estabelecimentos (agências de viagem, operadores, entre outras). Esta abordagem será mais relevante no caso da formação inicial de qualificação. Para formação de ativos, a estratégia poderá passar pelo trabalho de projeto, desta feita orientado para a construção de um portfólio individual em que o/a participante seja chamado a elencar as suas funções e responsabilidades, bem como direitos e deveres. A pesquisa individual ou de grupo, conjugada com a técnica da discussão orientada, deverão ser privilegiadas como forma de estimular o sentido crítico e a adoção de posturas profissionais pró-ativas.	Analítico Conhecedor Crítico, Culto Informado Organizador Questionador Responsável Sabedor Sistematizador (A, B, C, D, I J)
UFCD 3 - Qualidade em turismo	Qualidade em turismo	- Identificar os conceitos e princípios básicos da qualidade e dos sistemas de certificação de qualidade em turismo. - Identificar as normas e procedimentos de qualidade aplicáveis aos produtos e serviços prestados nos estabelecimentos de turismo.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, o trabalho de pesquisa individual ou de grupo, conjugada com a análise de casos, por forma a permitir aos/as formandos/as apreenderem os conceitos e princípios acerca da qualidade genericamente, e especificamente no setor do turismo. Caso se trate de formação inicial, poder-se-á realizar uma sessão de “tempestade de ideias” ou até jogo pedagógico para recolha das diferentes perceções acerca do que é a Qualidade, seguido de um trabalho de sistematização das ideias pelo/a formando/a. Caso se trate de formação para ativos, sugere-se o recurso a uma técnica promotora de partilha de conhecimentos e experiências, seguida de alguma pesquisa individual ou de grupo acerca dos conceitos e princípios da Qualidade e do Sistema Português de Qualidade.	Analítico, Criativo, Crítico Inovador Organizador Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I)

UFCD 4 - Técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal em turismo	Técnicas de comunicação e relacionament o interpessoal em turismo	- Identificar os conceitos e princípios fundamentais da comunicação e do relacionamento interpessoal. - Reconhecer as especificidades da comunicação em contexto turístico. - Identificar e aplicar técnicas de facilitação do relacionamento interpessoal. - Identificar os fatores psicossociais com impacto no processo comunicacional.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, estudo de caso, jogos pedagógicos e outras técnicas baseadas na aprendizagem experiencial, orientadas para a mudança de atitudes. No caso da formação inicial, poder-se-á conjugar com um trabalho de pesquisa de grupo acerca dos vários fatores facilitadores e dificultadores da comunicação, através de recolha de depoimentos, imagens ou gravações em vídeo. A construção de prática de uma grelha de análise com parâmetros desejáveis na comunicação e relacionamento interpessoal entre profissionais e clientes poderá ser aplicada e posteriormente apresentada, seguida de debate. Na formação de ativos, sugere-se o recurso a análise de casos, apresentados pelo/a formador/a ou sugeridos pelos/as formandos/as, de situações consideradas como Boas Práticas e Práticas a Evitar. Estes mesmos casos poderão ser alvo de dramatização, filmada ou não (técnica da autoscopia), para posterior análise, identificação dos comportamentos desejáveis e a corrigir.	Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo, Culto Informado Participativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Sabedor (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
---	--	---	--	--

CURSO PROFISSIONAL “TÉCNICO DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS”

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE TIAT - Turismo – Informação e Animação Turística - 10 ANO

UFCD	Organizador	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
UFCD 1 - O setor do turismo em Portugal	O sector do Turismo em Portugal	- Reconhecer o fenómeno turístico nacional e internacional e a sua incidência sobre a atividade económica nacional e regional. - Identificar as principais linhas de enquadramento socioeconómico do setor do turismo. - Reconhecer as principais linhas de tendência de evolução do turismo em Portugal. - Distinguir a estrutura organizativa e divisão funcional dos estabelecimentos de hotelaria e restauração e turismo e lazer. - Identificar a legislação fundamental reguladora da atividade turística.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, o trabalho de projeto conjugado com a pesquisa individual ou de grupo e ainda o debate ou discussão orientada, promovendo uma aprendizagem baseada na descoberta e na experiência, incentivando atividades que permitam um contacto com a estrutura organizacional do setor do turismo e dos subsectores de hotelaria e restauração, reconhecimento da sua relevância económica e social para o desenvolvimento do turismo em Portugal e ainda as novas tendências de evolução da prestação de serviço. Poderão ser realizadas visitas de estudo a estabelecimentos de diferentes tipologias para distinguir as áreas funcionais, a forma de articulação entre serviços e ainda os aspetos diferenciadores da prestação de serviço. Na formação de ativos, a estratégia poderá passar por solicitar aos/as formandos/as para realizarem um trabalho de projeto em que contextualizem as suas experiências profissionais, enquadrando-as em termos de tipologia de entidade, estrutura organizacional e áreas funcionais.	Analítico Conhecedor Crítico, Culto Informado Organizador Questionador Responsável Sabedor Sistematizador (A, B, C, D, I J)
	SUB.U1 Análise de necessidades e tendências no turismo	- Pesquisar, interpretar e sistematizar informação sobre destinos turísticos. - Analisar e comparar os recursos, equipamentos e serviços turísticos em cada destino turístico. - Identificar e caracterizar o tipo de interesses, motivações e condições dos clientes. - Interpretar tendências da procura turística e as preferências e necessidades especiais dos clientes. - promoção da oferta turística local.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, a realização de um trabalho de grupo de diagnóstico do potencial turístico de um destino turístico, de modo a proporcionar a apropriação das dimensões técnicas e processuais de elaboração de um diagnóstico no mercado nacional ou num mercado internacional. Poderá ser dado um caso hipotético de uma empresa e da sua estratégia de mercado para que o formando selecione o destino turístico para o qual irá realizar o diagnóstico. Este tipo de abordagem complementa a abordagem expositiva dos conceitos e técnicas de suporte à unidade de formação.	Analítico, Criativo, Crítico Inovador Organizador Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I)
UC1 UFCD 8- Desenhar e atualizar programas turísticos	SUB.U2 Elaboração de programas turísticos	- Interpretar resultados de diagnósticos de potencial turístico. - Aplicar os procedimentos de elaboração de um programa turístico. - Selecionar componentes da oferta turística de modo a compor um programa turístico. - Aplicar métodos de análise comparada de diferentes condições técnicas de programas. - Pesquisar e consultar condições de contratação de fornecedores. - Calcular e estimar custos e tarifas associados ao programa.	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, a realização de um trabalho individual de conceção de um programa turístico à medida das necessidades de um grupo de indivíduos sugerido, tendo como ponto de partida um dado diagnóstico do seu potencial. Este tipo de abordagem complementa a abordagem expositiva dos conceitos e técnicas de suporte à unidade de formação.	Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo, Culto Informado Participativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Sabedor (A, B, C, D, E, F, G, H, I)

UFCD 7- Normas de segurança e saúde no trabalho em turismo	Normas de segurança e saúde no trabalho em turismo	- Identificar os conceitos e princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho. - Identificar as normas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho, em contexto de turismo	Sugere-se a utilização de técnicas ativas, nomeadamente, o trabalho de grupo e o estudo de casos, por forma a permitir aos/as formandos/as apreender os conceitos e princípios acerca da segurança e saúde no trabalho e contextualizar face à realidade do setor do turismo. Poderão ser analisados em grupo, alguns excertos de exemplos de planos de emergência, solicitando aos/as formandos/as que façam uma análise das medidas preventivas preconizadas. Poderão também ser organizados grupos de trabalho para pesquisar informação relativamente aos tipos de acidentes de trabalho e suas medidas preventivas principais, para posterior apresentação e discussão em grupo.	Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo, Culto Informado Participativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Sabedor (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
---	--	---	---	--

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE ÁREA DE INTEGRAÇÃO (AI) – 10º ANO

Módulo Área - Unidade Temática	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
MÓDULO 3: Área I: A Pessoa 1.1 A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu Área II: A Sociedade 6.1 O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente Área III: O Mundo 8.3 De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes	1.1: - Manifestar compreensão, a partir da narrativa mítica sobre Prometeu, da importância do conhecimento para a espécie humana. - Compreender que o conhecimento humano resulta da relação complexa entre o herdado (as estruturas corticais do sistema nervoso) e o adquirido (cultura). - Aplicar a relação hereditário-adquirido na análise da percepção humana enquanto uma das expressões de conhecimento. - Relacionar a complexidade da inteligência humana com a produção de conhecimento sobre o mundo e a sua mobilização para a ação. - Identificar os desafios que a inteligência artificial coloca atualmente na produção e aplicação de conhecimento.	- Discutir oralmente o mito de Prometeu a partir da análise de texto, vídeo, imagem ou outra forma de expressão, com produção de síntese escrita. - Aplicar as ideias trabalhadas através da dramatização (<i>performance</i> ou outra forma de expressão dramática) do mito de Prometeu. - Elaborar um mapa mental (em suporte analógico ou digital) que estabeleça a relação entre as áreas corticais e as funções cognitivas. - Identificar, em exemplos de comportamentos juvenis, as influências culturais, e promover o debate oral para discussão dos itens identificados. - Identificar, em exemplos de comportamentos sociais comuns (alimentação, entre outros), as componentes inatas e adquiridas e promover o debate oral para discussão dos exemplos e itens identificados, com formulação e discussão de argumentos e contra-argumentos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. - Discutir oralmente a partir de percepções vivenciadas em aula (audição de som, visualização de imagens, prova de sabores, entre outras), a componente percetiva e a interpretação com base no adquirido. - Construir, por escrito, o conceito de inteligência humana a partir da análise de um texto ou chuva de ideias com aplicação de regras de definição de conceitos. - Investigar (em peças jornalísticas, vídeos <i>online</i> selecionados, entre outros) o impacto da inteligência artificial e eventual apresentação com recurso a ferramentas digitais de organização concetual. - Representar, em mapas mentais, analógicos ou digitais, os problemas que atualmente se colocam às sociedades em consequência do desenvolvimento da inteligência artificial.	Analítico Conhecedor Comunicador Participativo Reflexivo (A, D, F, I, J) Conhecedor Organizador Criativo Comunicador Participativo (A, B, C, D, H, I, J) Conhecedor Sistematizador Comunicador Criativo (A, B, C, D, H, I, J) Analítico Reflexivo Comunicador (A, D, E, J) Conhecedor Crítico Reflexivo Comunicador Indagador Sistematizador Participativo (A, B, C, D, E, F, I) Analítico Colaborador Comunicador (A, C, E, I, J) Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, D, I) Informado Analítico Crítico Sistematizador Indagador Investigador (A, B, C, D, I) Analítico Reflexivo Responsável Autónomo Informado (C, D, F, G)
	6.1: - Distinguir a dimensão económica do trabalho (fator produtivo) da sua dimensão social. - Identificar diferentes formas de trabalho. - Explicitar a evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social. - Reconhecer as propostas clássicas (Séc. XX) sobre organização do trabalho: <i>Taylorismo</i> e <i>Fordismo</i> . - Identificar diferentes estruturas organizacionais. - Identificar aspetos que evidenciam o aparecimento de novas formas de organização do trabalho. - Identificar na legislação portuguesa (<i>Constituição da República Portuguesa</i> e <i>Código do Trabalho</i>) direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores.	- Apresentar situações hipotéticas ou reais através de notícias de jornais, estimulando a participação do aluno, por forma a distinguir as formas de trabalho e a sua dimensão social. - Debater as propostas clássicas de organização do trabalho após o visionamento de filmes (como os "Tempos modernos"). - Realizar um pequeno trabalho escrito individual de comparação da organização do trabalho em duas empresas com estruturas organizacionais e processos de produção diferentes, o que implica escolher, nomeadamente, uma pequena empresa que fabrica um produto artesanal e uma grande empresa que produz automóveis. Analisar as informações recolhidas e redigir o trabalho. Este trabalho pode ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio "Mundo do trabalho". - Consultar a <i>Constituição da República Portuguesa</i> e o <i>Código de Trabalho</i> com vista à identificação de direitos e de deveres dos trabalhadores.	Analítico Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, I) Analítico Conhecedor Crítico Reflexivo (A, B, C, I) Analítico Autónomo Colaborador Comunicador Conhecedor Reflexivo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Autónomo Colaborador Sistematizador Analítico Reflexivo (A, B, C, D, F, I)

	8.3: - Compreender a importância do registo escrito na fixação e divulgação do conhecimento. - Relacionar as etapas de evolução da escrita com os processos de disseminação que lhe estão associados. - Reconhecer a importância do papel da imprensa como meio de multiplicação e difusão do Livro: o início da Galáxia de Gutenberg. - Relacionar os meios científicos tecnológicos dos Séc. XIX e XX com a maior difusão da informação e do conhecimento. - Caracterizar a sociedade contemporânea enquanto sociedade da informação e do conhecimento, problematizando a forma como gere a informação/desinformação. - Compreender a importância da escrita e da escolarização para a difusão do conhecimento. - Analisar as assimetrias sociais e geográficas no acesso à informação e aos meios de informação.	- Analisar diversos suportes de escrita, dos primeiros registos existentes, em placas de argila à realidade digital da atualidade, para produção e aprofundamento de conhecimento. - Comparar a forma como a informação era/é veiculada e o impacto que teve/tem na sociedade, com visitas a espaços museológicos de informação (rádio, televisão, entre outros) que possibilitem o acesso a fontes epigráficas, paleográficas, digitais, entre outras, reconhecendo a facilidade/dificuldade na divulgação da informação. - Selecionar e organizar informação sobre Gutenberg, preferencialmente a partir de suportes digitais. - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, informação recolhida sobre a difusão do livro impresso em Portugal e na Europa a partir do Séc. XVI. - Selecionar e analisar publicações em suportes diversos, comparando públicos-alvo e objetivos. - Promover debates sobre a sociedade da informação, os desafios e os perigos associados à mesma. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “<i>Media</i>”. - Pesquisar nas redes sociais digitais <i>fake news</i>, analisando e criticando os conteúdos veiculados, através de debate organizado, com sustentação de afirmações, opiniões e análise de factos. Articular com Cidadania e Desenvolvimento – domínio “<i>Media</i>”. - Debater a importância da disponibilização livre e gratuita de acervos documentais <i>online</i> para a construção de conhecimento sólido baseado em cruzamento de fontes. - Confrontar perspectivas distintas, sobre os temas em análise, respeitando as diferenças de opinião (acesso a <i>sites</i>, documentários, artigos de caráter científico e outros, que evidenciam diferentes opiniões). Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “<i>Media</i>”.	Indagador Investigador Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, H, I) Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, F, H, I, J) Conhecedor Comunicador Sabedor Sistematizador Organizador Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Comunicador Sabedor Sistematizador Organizador Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, F, I) Indagador Investigador Conhecedor Sistematizador Analítico Informado Autónomo (A, B, D, F, I) Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Analítico Informado Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Comunicador Sabedor Culto Crítico Sabedor Informado Autónomo (A, B, C, D, E, I) Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Analítico Informado Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Conhecedor Culto Crítico Analítico Comunicador Informado Respeitador
MÓDULO 4: Área I: A Pessoa 1.2 Pessoa e cultura Área II: A Sociedade 6.3 As organizações do trabalho Área III: O Mundo 9.2 A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética	1.2 - Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). - Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social. - Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. - Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.	- Dramatizar (<i>role playing</i>), com recurso a máscaras, para construção de registo escrito, das noções de pessoa e de personalidade. - Identificar, oralmente ou por escrito, a partir de análise de imagens estereotipadas (como os <i>emojis</i>) os traços de personalidade. - Selecionar os traços de personalidade herdados ou adquiridos, a partir de exemplos (dramatizados, em imagem, vídeo, texto, entre outros). - Construir um mapa mental de relação entre integração social, socialização e agentes de socialização. - Identificar na sua vivência pessoal, através de uma reflexão escrita, modos de pensar e agir resultantes da ação dos agentes de socialização. - Construir personagens (<i>performance</i>, registo escrito ou outros) cujo comportamento possa ser conflituante em função de processos e agentes de socialização diferentes (possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”). - Discutir oralmente (com recurso a imagem, vídeo, entre outros) sobre situações sociais de comportamentos grupais (como os adeptos desportivos) com inferência dos respetivos padrões de cultura. - Explorar, com recurso a apresentação oral e reflexão escrita, situações sociais (comportamento nas redes sociais, influência dos <i>youtubers</i>, ídolos desportivos e artísticos, comentadores dos meios de comunicação social, entre outros) de condicionamento e controlo de comportamentos individuais, com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “<i>Media</i>”.	Comunicador Criativo Analítico (A, B, D, E, F, I, J) Conhecedor Sistematizador Analítico (A, B, D, I) Analítico Crítico (A, B, D, I) Conhecedor Analítico Sistematizador Criativo (A, B, C, D, F, H, I) Analítico Crítico Conhecedor (A, B, C, D, I) Analítico Criativo Conhecedor Participativo Comunicador (A, B, C, D, H, I, J) Analítico Crítico Conhecedor Reflexivo Comunicador (A, B, D, F, I, J) Informado Analítico Crítico Comunicador Participativo (A, B, C, D, I, J)

	6.3 -Reconhecer direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores estabelecidos na legislação portuguesa (<i>Constituição da República Portuguesa e Código do Trabalho</i>). - Identificar diferentes tipos de organizações do trabalho de atuação em diferentes escalas (nacional, europeia e mundial). - Reconhecer o papel das organizações do trabalho não apenas como produtoras de normas e regras, mas também enquanto vetores de mediação necessários à ação coletiva dos seus membros. - Analisar organizações do trabalho no setor de atividade relacionada com a área de educação e formação do Curso Profissional frequentado. - Reconhecer aspetos concretos relativos à higiene e segurança no trabalho.	- Recolher elementos da legislação portuguesa sobre trabalho (<i>Constituição da República Portuguesa, Código de Trabalho e convenções</i>), por forma a identificar direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores, promovendo, assim, estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, o desenvolvimento do pensamento analítico dos alunos e a capacidade de pesquisa, organização e de síntese. - Recolher elementos sobre a Organização Internacional do Trabalho e sobre o Comité Económico e Social Europeu (CESE) nas suas páginas eletrónicas, no sentido de reconhecer quais os seus membros e os seus objetivos. - Realizar uma pesquisa, em grupo ou individualmente, sobre uma organização de trabalho relacionada com o setor de atividade da área de educação e formação do Curso Profissional frequentado – associações sindicais, associações de empregadores ou comissões de trabalhadores –, analisando o seu papel e os seus objetivos. - Realizar um trabalho de investigação sobre um dos seguintes temas: a importância da organização de serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho nas empresas (consulta de diferentes fontes de informação, tais como, o sítio eletrónico da Direção-Geral de Saúde); a negociação coletiva em Portugal, modalidades e procedimento negocial (consulta de diferentes fontes de informação, como o sítio eletrónico da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho); - Tratar os dados recolhidos e apresentar as conclusões na turma. - Estes trabalhos poderão ser realizados em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o tema escolhido, nos domínios “Saúde” e “Mundo do trabalho”.	Conhecedor Autónomo Analítico Sistematizador Reflexivo (A, B, C, F, I) Conhecedor Autónomo Sistematizador Analítico Reflexivo (A, B, C, F, I) Conhecedor Colaborador Sistematizador Analítico Reflexivo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I) Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)
	9.2 - Clarificar a noção de experiência estética. - Problematizar questões no domínio da estética: o belo e o feio; o perene e o efémero; a obra única e a obra em série; conflitualidade entre a tradição e a inovação. Localizar algumas obras artísticas nos períodos significativos da estética ocidental contemporânea. - Consolidar uma sensibilidade estética, agindo no quotidiano, tendo em conta a necessidade de uma fruição estética dos espaços.	- Construir um esquema conceitual, em suporte digital ou analógico, com as diferentes dimensões da experiência estética, dando exemplos e/ou criando situações de experiência estética. - Criar um objeto e analisá-lo, oralmente ou por escrito, à luz da noção de experiência estética. - Descrever, oralmente ou por escrito, situações do quotidiano onde há a expressão da experiência estética. - Aplicar as categorias na análise contrastiva de exemplos de obras de arte. - Elaborar, em suporte analógico ou digital, frisos cronológicos com as principais correntes artísticas e exemplos de obras de arte. - Criar obras plásticas representativas das principais características de correntes artísticas, mobilizando conhecimentos anteriormente adquiridos sobre técnicas de expressão plástica. - Apresentar à comunidade (e eventual implementação) soluções para uma organização estética dos espaços comuns (com dimensão escrita e/ou em maquete).	Analítico Criativo Conhecedor (A, B, D, H, I) Conhecedor Criativo Questionador Participativo (A, B, D, H, I) Conhecedor Analítico Reflexivo (A, B, D, F, I, J) Conhecedor Analítico Crítico (A, B, C, D, H, I) Conhecedor Sistematizador Reflexivo Criativo (A, B, D, H, I, J) Analítico Criativo Conhecedor Comunicador (A, B, C, D, H, I, J) Conhecedor Organizador Criativo Responsável Comunicativo (A, B, D, E, F, H, I, J)

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE ÁREA DE INTEGRAÇÃO (AI) – 11º ANO

Módulo Área - Unidade Temática	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
MÓDULO 3: Área I: A Pessoa 1.3 A comunicação e a construção do indivíduo Área II: A Sociedade 6.2 O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo Área III: O Mundo 8.3 De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes	1.3: - Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. - Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem. - Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.	- Construir, em sistema analógico ou digital, um mapa conceitual sobre o processo de comunicação, com mobilização dos conhecimentos anteriormente aprendidos. - Simular situações de comunicação, em suporte analógico ou digital, exemplificativas de ações/reações na comunicação. - Analisar mensagens, com relato oral ou escrito, para inferência das intenções do emissor (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “ <i>Media</i> ”). - Criar situações de comunicação, em suporte analógico ou digital, com utilização de códigos não-verbais (utilização de <i>emojis</i>). - Dramatizar situações de comunicação (médico/paciente, chefe/colaborador, funcionário/utente, funcionário/cliente, entre outras) socialmente condicionadas e que permitem o desenvolvimento de competências de análise crítica e argumentativas. - Identificar em textos argumentativos de <i>blogues</i> , redes sociais e textos opinativos da comunicação social (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “ <i>Media</i> ”) os elementos que constituem a dimensão argumentativa do ato comunicativo. - Identificar, na sua experiência pessoal, situações argumentativas. - Dramatizar situações de comunicação argumentativa, tendo em conta o Perfil Profissional de cada curso. - Construir redes argumentativas, em suporte analógico ou digital, tendo em conta uma situação social (convencer um decisor local a melhorar as condições de vida dos habitantes locais)	Analítico Criativo Conhecedor (A, B, C, D, F, H, I) Analítico Reflexivo Comunicador Participativo (A, D, E, I, J) Informado Analítico Crítico Colaborador (A, B, C, E, I) Conhecedor Criativo Comunicador (A, B, C, D, I) Informado Analítico Crítico Comunicador (A, B, C, D, F, I, J) Analítico Crítico Informado (A, B, D, I) Analítico Reflexivo (B, C, F) Conhecedor Analítico Criativo Comunicador (A, B, D, E, F, I, J) Analítico Conhecedor Comunicador Criativo (A, B, D, H, I)
	6.2: - Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego. - Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação. - Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a importância do capital humano no desenvolvimento do país. - Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores. - Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor. - Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social enquanto resposta a desafios sociais. Identificar as medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego - PAECE	- Realizar uma visita de estudo a uma empresa de referência ao nível tecnológico, para observar o grau de complexidade do trabalho, as necessidades de formação inicial e contínua, as formas de emprego, as relações de trabalho, a estrutura organizacional e a cultura de empresa, com o preenchimento do respetivo guião de observação. - Pesquisar e analisar a informação disponível em obras de referência e páginas eletrónicas sobre os conceitos de trabalho, formação, emprego e desemprego, tendo em vista a compreensão das preocupações e tendências contemporâneas sobre essas temáticas. - Analisar o currículo do curso, em função dos parâmetros de adaptabilidade ao Perfil Profissional ou Referencial de Competências e à empregabilidade, debatendo-se as informações recolhidas. Caso na escola existam vários Cursos Profissionais, poder-se-á fazer um debate alargado. - Organizar uma sessão com um representante da autarquia local e/ou um empregador da área onde se insere a escola, para avaliar as necessidades de emprego e o funcionamento do mercado de trabalho local. - Pesquisar informação sobre as características de um empreendedor (na página eletrónica do IAPMEI), com o objetivo de traçar o perfil de um profissional. - Realizar, individualmente ou em grupo, um pequeno projeto para lançamento de um negócio relacionado com a área de educação e formação do Curso Profissional frequentado, devendo: consultar o portal dos incentivos ou a página eletrónica do Instituto de Emprego e Formação Profissional para conhecer o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego; fazer um levantamento das atividades económicas/instituições da área onde se localiza a escola para identificar as possibilidades de criação de um pequeno empreendimento relacionado com as atividades associadas ao curso frequentado; explicitar como faria o projeto para esse empreendimento. - Organizar uma mesa redonda sobre empreendedorismo, com a participação de um psicólogo, de um jovem empresário e de um representante de uma organização empresarial do meio local ou da região. - As duas últimas atividades propostas podem ser desenvolvidas em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Empreendedorismo” e “Mundo do trabalho”.	Analítico Conhecedor Sistematizador (A, B, C, D, I, J) Autónomo Conhecedor Colaborador Crítico Investigador Sistematizador (A, B, C, D, E, F, I) Analítico Conhecedor Reflexivo Sistematizador (A, B, C, D, I) Autónomo Organizador Colaborador Questionador Reflexivo Crítico Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Autónomo Organizador Questionador Reflexivo Crítico (A, B, C, D, E, F, I) Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Conhecedor Investigador Criativo Questionador Sistematizador Autónomo Analítico Reflexivo Participativo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)

	8.3: - Compreender a importância do registo escrito na fixação e divulgação do conhecimento. - Relacionar as etapas de evolução da escrita com os processos de disseminação que lhe estão associados. - Reconhecer a importância do papel da imprensa como meio de multiplicação e difusão do Livro: o início da Galáxia de Gutenberg. - Relacionar os meios científicos tecnológicos dos Séc. XIX e XX com a maior difusão da informação e do conhecimento. - Caracterizar a sociedade contemporânea enquanto sociedade da informação e do conhecimento, problematizando a forma como gere a informação/desinformação. - Compreender a importância da escrita e da escolarização para a difusão do conhecimento. - Analisar as assimetrias sociais e geográficas no acesso à informação e aos meios de informação.	- Analisar diversos suportes de escrita, dos primeiros registos existentes, em placas de argila à realidade digital da atualidade, para produção e aprofundamento de conhecimento. - Comparar a forma como a informação era/é veiculada e o impacto que teve/tem na sociedade, com visitas a espaços museológicos de informação (rádio, televisão, entre outros) que possibilitem o acesso a fontes epigráficas, paleográficas, digitais, entre outras, reconhecendo a facilidade/dificuldade na divulgação da informação. - Selecionar e organizar informação sobre Gutenberg, preferencialmente a partir de suportes digitais. - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, informação recolhida sobre a difusão do livro impresso em Portugal e na Europa a partir do Séc. XVI. - Selecionar e analisar publicações em suportes diversos, comparando públicos-alvo e objetivos. - Promover debates sobre a sociedade da informação, os desafios e os perigos associados à mesma. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “<i>Media</i>”. - Pesquisar nas redes sociais digitais <i>fake news</i>, analisando e criticando os conteúdos veiculados, através de debate organizado, com sustentação de afirmações, opiniões e análise de factos. Articular com Cidadania e Desenvolvimento – domínio “<i>Media</i>”. - Debater a importância da disponibilização livre e gratuita de acervos documentais <i>online</i> para a construção de conhecimento sólido baseado em cruzamento de fontes. - Confrontar perspetivas distintas, sobre os temas em análise, respeitando as diferenças de opinião (acesso a <i>sites</i>, documentários, artigos de caráter científico e outros, que evidenciam diferentes opiniões). Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “<i>Media</i>”.	Indagador Investigador Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, H, I) Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Informado Autónomo (A, B, C, D, F, H, I, J) Conhecedor Comunicador Sabedor Sistematizador Organizador Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Comunicador Sabedor Sistematizador Organizador Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, F, I) Indagador Investigador Conhecedor Sistematizador Analítico Informado Autónomo (A, B, D, F, I) Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Analítico Informado Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Comunicador Sabedor Culto Crítico Sabedor Informado Autónomo (A, B, C, D, E, I) Indagador Investigador Conhecedor Comunicador Sabedor Culto Crítico Analítico Informado Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Conhecedor Culto Crítico Analítico Comunicador Informado Respeitador
MÓDULO 4: Área I: A Pessoa 2.3 A Construção da Democracia Área II: A Sociedade 5.1 A Integração no espaço europeu Área III: O Mundo 9.1 Os fins e os meios: que ética para a vida humana	2.3 - Compreender que as sociedades humanas são constituídas por grupos e modelos politicamente organizados. - Problematicar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise. - Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização. - Reconhecer a importância dos valores de democracia e cidadania para a formação de uma consciência cívica e participação responsável na sociedade democrática.	- Comparar, a partir de fontes, fidedignas e de diversos tipos, diferentes modelos políticos como, clã, tribo, <i>gens</i>, cidade-estado, feudalismo e tutela senhorial, centralização do poder político na modernidade, nação e estado, associações plurinacionais relacionando-os com conceitos-chave, construindo quadros de análise comparativa. - Discutir o conceito de democracia em diferentes contextos históricos: o modelo ateniense; os ideais iluministas enquanto valores estruturantes do pensamento ocidental; as revoluções americana e francesa enquanto momentos de aplicação dos ideais iluministas; os utopistas românticos e o movimento Político sindical no Séc. XIX; o liberalismo enquanto etapa para a construção dos regimes democráticos; a crise dos regimes demoliberais; os regimes nazi e fascista. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”. - Pesquisar e selecionar informação a partir de fontes, problematizando-a em apresentações intergrupais para melhoria e aprofundamento dos conhecimentos, acerca de várias temáticas, relacionadas com o tema em estudo (o impacto dos ideais iluministas nas colónias inglesas da América do Norte e as suas repercussões nos regimes europeus: a <i>Carta Constitucional de 1826</i>, a <i>Constituição da República de 1911</i>, a <i>Constituição de 1933</i> e a <i>Constituição de 1976</i>). - Mobilizar o conhecimento, elaborando relatórios ou promovendo debates, a partir da recolha documental em bibliotecas ou <i>sites</i>, de entrevistas, de depoimentos a nível local e regional, sobre a I Guerra Mundial, o Estado Novo, a guerra colonial, os movimentos de oposição ao regime e de independência nas colónias anterior ao 25 de abril; as organizações partidárias e cívicas pós 25 de abril, as questões de género e a liberdade religiosa. - Problematicar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos. - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a	Conhecedor Informado Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Participativo Autónomo (A, B, C, D, E, F, I) Sabedor Culto Informado Sistematizador Organizador Investigador Autónomo (A, B, C, D, E, F, I) Conhecedor Sistematizador Informado Crítico Respeitador do outro e da diferença Organizador Participativo Autónomo (A, B, C, D, F, I, H, J) Conhecedor Crítico Analítico Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, I) Conhecedor Crítico Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)

	Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.	informação recolhida em fontes acerca da construção da democracia, tendo como documento base para análise a <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”. - Elaborar relatórios acerca do tema em estudo (nomeadamente análise de conceitos-chave, quadros de análise comparativa de conceitos contextualizando-os com os modelos políticos em estudo, entre outros), obedecendo a critérios e objetivos definidos previamente pelos alunos, alunos/professores e professores. - Construir grelhas de registo que evidenciem relações de multi ou interculturalidade; realizar entrevistas, inquéritos, ou outros, a minorias e grupos discriminados, identificando situações de desigualdade e/ou discriminação social em sociedades democráticas, a partir de critérios pré-definidos pelos alunos, alunos/professores e professores. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Igualdade de Género” e “Interculturalidade”.	Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónimo Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, F, I) Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónimo (A, B, C, D, I) Conhecedor Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónimo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)
	5.1 -Localizar num mapa da Europa os países da UE e suas capitais. -Analisar a diversidade dos países da UE relativamente a aspetos naturais e humanos. - Identificar aspetos da presença da UE no quotidiano dos portugueses. - Identificar programas da UE direcionados para a juventude, para a formação e para o setor onde se enquadra o curso frequentado. -Referir oportunidades e desafios da integração europeia para Portugal e/ou para a região onde a escola está inserida.	- Utilizar mapas e/ou programas informáticos para identificação dos Estados-Membros da UE. - Realizar um pequeno trabalho em grupo, ou individualmente, a partir da recolha de dados estatísticos (no INE ou na PORTDATA), relativos aos aspetos demográficos, sociais, económicos e culturais dos diferentes países da UE, em especial os da zona euro, para evidenciar a diversidade de situações entre eles. - Analisar os dados recolhidos e apresentar ao grupo turma. - Recolher informações e debater no grupo turma um dos seguintes temas: presença da UE no quotidiano dos portugueses: recolher informações sobre os programas e projetos da responsabilidade da UE direcionados para a juventude, para a formação, para o setor de atividade onde está inserido o curso frequentado e para a região onde a escola está inserida; oportunidades e desafios da integração europeia para a região onde a escola está inserida: elaboração de um guião de entrevista e sua aplicação, nomeadamente, a um(a) professor(a), a um elemento da autarquia ou de uma organização sindical e/ou patronal. Com esta atividade pretende-se promover estratégias que impliquem, por parte do aluno, mobilizar um discurso argumentativo, discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial e colaborar com os seus pares. - Esta atividade pode ser desenvolvida em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.	Colaborador Comunicador Conhecedor (A, B, I) Autónimo Conhecedor Colaborador Comunicador Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J) Comunicador Colaborador Conhecedor Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)
	9.1 - Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. - Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. - Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. - Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei. Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça.	- Relacionar, oralmente ou por escrito, situações individuais e sociais e os valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”. - Simular situações sociais (dramatização, narrativa, entre outras) com identificação de valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”. - Identificar, através da análise de textos jornalísticos, os valores subjacentes a tomadas de decisão com impacto social. - Construir, justificando, a escala de valores com que cada aluno orienta a sua ação. - Problematizar, a partir da análise de um ou mais artigos de uma carta internacional de direitos, a natureza objetiva ou subjetiva dos valores, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”. - Discutir a legitimidade de práticas culturais assentes em valores por contraposição com ideais universais, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”. Identificar uma ação do quotidiano, explorando as razões que a tornam, no entender dos alunos, moralmente boa ou errada, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”. - Avaliar eticamente ações do quotidiano, a partir dos critérios éticos estudados, em discussão oral e/ou com registo escrito. - Construir narrativas escritas ou multimodais de cursos de ação diferentes, em função da aplicação dos critérios éticos. - Construir as noções de Estado e de lei, e suas funções, a partir da análise	Conhecedor Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I) Analítico Crítico Conhecedor (A, B, D, E, F, I, J) Analítico Conhecedor Reflexivo (A, B, D, F, I) Conhecedor Crítico Questionador (A, B, C, F, I) Analítico Crítico Comunicador (A, B, D, E, F, J) Analítico Crítico Conhecedor Autónimo Comunicador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, F, I) Analítico Reflexivo Conhecedor Informado (A, B, D, F) Analítico Crítico (B, D, I) Analítico Crítico Informado

	Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis.	de situações concretas da atualidade política do momento (por escrito, em mapa mental, entre outros). - Formular princípios para uma distribuição da riqueza e das oportunidades em sociedade (a partir de texto, análise de situações do quotidiano, entre outras) e com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Segurança, Defesa e Paz”. Avaliar (oralmente e/ou em registo escrito) a atuação do Estado, ou dos cidadãos, numa situação concreta da atualidade política do momento face aos princípios de justiça estudados. - Discutir, a partir de casos concretos (a partir da análise de peças jornalísticas), situações de conflito entre os interesses defendidos pelo Estado e as liberdades individuais (segurança versus liberdade de circulação).	(A, B, D, I) Informado Analítico Crítico (A, B, D, F, I) Informado Crítico Autónomo Comunicador (A, B, D, E, F) Conhecedor Crítico Indagador Participativo Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, I)
--	---	--	---

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE PSICOLOGIA– 11º ANO

Módulos	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
MÓDULO 3: P3 - Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais	Processos cognitivos - Caracterizar os processos cognitivos estruturantes da ação humana; - Compreender o processo de pensamento humano; - Distinguir sensação e percepção; - Diferenciar o processo de pensamento do conceito de inteligência; - Analisar a mente humana como um sistema de construção do mundo. Processos Emocionais - Caracterizar os processos emocionais; - Analisar o papel das emoções no comportamento humano; - Reconhecer as estratégias de gestão das emoções Processos motivacionais - Definir o conceito de motivação; - Conhecer o ciclo motivacional e o modo como se processa; - Relacionar os conceitos de frustração e conflito.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - Seleção de informação pertinente; - Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado. - Estabelecer relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - Se autoanalisar; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - A partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo.	Sistematizador/orga nizador (A, B, C, I) Analítico, criativo, questionador (C, D) Conhecedor (A, C) Conhecedor/organi zador/ Comunicador (A, B, C, E, I) Crítico, analítico, conhecedor, Autónomo, comunicador (A, D, E, F) Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I)
	Processos relacionais - Caracterizar os processos fundamentais de cognição social; - Definir o conceito de atitude; - Conhecer o processo de formação das atitudes; - Compreender o conceito de identidade social; - Analisar os processos de influência entre os indivíduos; - Caracterizar os processos de conflito e de cooperação intergrupal; - Distinguir os conceitos de conformismo e inconformismo; Comportamento Profissional - Evidenciar a importância das competências pessoais e sociais no estabelecimento de relações interpessoais mais satisfatórias, nomeadamente ao nível profissional; - Conhecer o modelo da pirâmide de Maslow e adaptá-lo ao comportamento profissional; - Relacionar o desenvolvimento das capacidades relacionais com o desempenho profissional. - Analisar a resiliência como um processo não exclusivo dos recursos internos do indivíduo, mas dos contextos em que se move.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Saber questionar uma situação; - Organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Confrontar ideias e perspectivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspectivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - Analisar textos com diferentes pontos de vista; - Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - Problematizar situações; - Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - A assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - Organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - A apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I) Questionador, conhecedor (A, C, D) Analítico, criativo (C, F) Questionador, crítico, analítico, Autónomo (A, D, F) Colaborativo, responsável, Autónomo (A, F) Conhecedor, criativo, questionador Crítico, analítico (C, D, F,
MÓDULO 4: P4 - Processos Relacionais e Comportamento Profissional			

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE PSICOLOGIA B

CURSO CIENTÍFICO HUMANÍSTICO - ENSINO SECUNDÁRIO - 12º ANO

Organizador/ Tema	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
TEMA 1. Processos Biológicos Conceitos estruturantes: filogénese e ontogénese, epigénese e neotenia	- Explicitar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento; - Analisar o contributo do inacabamento biológico do ser humano para a sua complexidade; - Caracterizar os elementos estruturais do sistema nervoso e do cérebro humanos; - Analisar a relação entre o cérebro humano e a capacidade de adaptação; - Explicitar o papel dos ambientes no tornar-se humano	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer previsões; - usar modalidades diversas para expressar aprendizagens (por exemplo, imagens); - criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta,	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
TEMA 2. Processos Mentais Conceitos estruturantes: cognição, emoção e mente	- Caracterizar os processos cognitivos estruturantes da ação humana; - Compreender o processo de pensamento humano; - Caracterizar os processos emocionais; - Analisar o papel das emoções no comportamento humano; - Analisar a mente humana como um sistema de construção do mundo.		
TEMA 3. Processos sociais Conceitos estruturantes: socialização, influência, conflito e resiliência	- Caracterizar os processos fundamentais de cognição social; - Compreender o conceito de identidade social; - Analisar os processos de influência entre os indivíduos; - Caracterizar os processos de conflito e de cooperação intergrupais; - Analisar a resiliência como um processo não exclusivo dos recursos internos do indivíduo, mas dos contextos		

TEMA 4. Perspetivas do desenvolvimento humano Conceito estruturante: desenvolvimento humano	- Analisar os traços fundamentais de cada perspectiva estudada, na medida em que cada uma delas tem implícita uma concepção de ser humano. As ideias fundamentais a trabalhar são: 1) todos os domínios do desenvolvimento estão interrelacionados; 2) o desenvolvimento normal inclui uma vasta gama de diferenças individuais; 3) as pessoas ajudam a moldar o seu próprio desenvolvimento e influenciam o comportamento dos outros em relação a elas; 4) os contextos histórico e cultural influenciam fortemente o desenvolvimento; 5) a experiência inicial é importante, mas as pessoas podem ser resilientes; 6) o desenvolvimento desenrola-se por toda a vida. Perpetivas estruturantes a trabalhar e exemplos de autores relevantes: Evolucionismo [Darwin], psicanalíticas [Freud, Erikson], behavioristas [Skinner, Bandura], humanistas [Rogers], maturacionistas [Gesell], psicossociais [Wallon], cognitivistas e construcionistas [Piaget, Vygotsky], etológicas [Harlow, Bolwby], bioecológica	por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -tarefas de síntese; -tarefas de planificação, de revisão e demonitização; - registo seletivo; - tarefas de organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); -elaboração de planos gerais, esquemas; -promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de <i>feedback</i> do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratuais e tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de ajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	Sistematizador /organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Auto avaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
---	---	---	--

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE ÁREA DE INTEGRAÇÃO (AI) – 12º ANO

Módulo Área - Unidade Temática	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes O aluno deve ser capaz de:	AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
MÓDULO 5: Área I: A Pessoa 2.2 O Sujeito e a Construção do Social Área II: A Sociedade 5.2 Cidadania Europeia Área III: O Mundo 9.3 A Experiência Religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	2.2: - Analisar diferentes formas de organização social - Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas. - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. - Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais. - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades.	- Apresentar diferentes modelos de organização social (desde a Grécia e Roma clássicas até às doutrinas socialistas e utopistas e as revoluções sociais do Séc. XX), de modo autónomo, oralmente ou por escrito, em diversos tipos de suporte, preferencialmente digital, informação sistematizada recolhida em diversos tipos de fontes (primárias e secundárias; materiais, iconográficas, escritas, orais), de modo a incentivar análises fundamentadas, críticas e multiperspetivadas, estabelecendo relações interdisciplinares. - Elaborar friso cronológico (suporte digital Timeline) que corresponda a diferentes escalas de tempo (curta, média e longa duração), com base em fontes históricas que permitam a produção de conhecimento, sobre momentos de rutura significativos para a mudança social tais como o período da expansão europeia, a construção dos impérios coloniais e a sua relação com a industrialização; o desenvolvimento dos nacionalismos e dos imperialismos; a valorização do conhecimento científico e a sua relação com a inovação tecnológica; as duas guerras mundiais; a democratização das sociedades ocidentais; a diversidade dos processos de descolonização; os impactos sociais da globalização. - Organizar um debate que requeira sustentação de afirmações e elaboração de opiniões e que contribua para a formulação de questões-chave em contexto intergrupar, recorrendo a conceitos-chave do tema em estudo, numa perspetiva interdisciplinar. - Propor alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, problematizando e mobilizando conhecimentos adquiridos (imperialismo, colonialismo, escravatura, tráfico humano, minorias étnicas e religiosas, racismo, xenofobia, migrações forçadas e não forçadas). - Promover a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo (como aceder a fontes que impliquem visão diferente sobre um mesmo tema). - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos e questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de estereótipos e de conceitos-chave. - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos (distinção e/ou comparação entre multi e interculturalidade nas sociedades moderna e contemporânea; questionar estereótipos associados a conceitos-chave, entre outros). Visitar, física ou virtualmente, espaços museológicos e monumentos relacionados com o património local, regional, nacional e mundial, que evidenciam a diversidade social e cultural das sociedades ocidentais, elaborando um relatório de visita de estudo.	Conhecedor Sabedor Culto Informado Indagador Crítico Investigador Autónomo (A, B, C, D, H, I) Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador (A, B, C, D, F, I) Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I) Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença Conhecedor Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, I) Sistematizador Organizador Questionador Analítico Crítico Autónomo (A, B, C, D, F) Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
	5.2: - Enquadrar historicamente o surgimento da UE. - Referir as instituições da UE e as suas principais funções. - Identificar direitos e deveres envolvidos na cidadania europeia. - Explicitar oportunidades e desafios que, na atualidade, se colocam à zona euro e à UE, problematizando, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.	- Realizar um trabalho em grupo, recolhendo informações sobre aspetos como: - as grandes etapas que marcaram o processo de construção europeia (consultar nomeadamente a página eletrónica – União Europeia - europa.eu); - as instituições da UE e suas funções; - a construção da cidadania europeia (consultar a página eletrónica do Eurocid). - Tratar os dados recolhidos, comunicando e debatendo as conclusões no grupo turma. Aceder ao site do Centro de Informação e Documentação Jacques Delors (https://eurocid.mne.gov.pt/atividades-e-iniciativas) para consultar recursos técnico-pedagógicos em diferentes suportes. Recolher notícias veiculadas pelos meios de comunicação social (jornais, televisão, internet) sobre os desafios que, na atualidade, se colocam à UE e à zona euro. Tratar a informação recolhida com vista à organização de uma exposição sobre este tema, aberta a toda a escola. Esta atividade pode ser realizada em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Desenvolvimento Sustentável”.	Analítico Colaborador Comunicador Conhecedor Reflexivo Sistematizador (A, B, D, F, I, J) Avaliador Autónomo Colaborador Comunicador (A, B, E, F, I) Analítico Colaborador Comunicador Conhecedor Crítico Organizador Sistematizador (A, B, C, D, F, H, I)
	-		

	9.3: - Identificar manifestações religiosas em contexto local e regional constantes nos hábitos e costumes das populações: artes e ofícios, festas, romarias, entre outros. Compreender que o fenómeno religioso é universal, traduzindo-se em distintas crenças e cultos: do animismo ao monoteísmo ocidental. Problematizar o diálogo inter-religioso e o diálogo entre as religiões e a ciência, à luz das vivências da sociedade contemporânea. Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.	- Selecionar fontes fidedignas acerca das diversas manifestações religiosas, elaborando quadro-síntese em que constem as manifestações religiosas identificadas a nível local, ou regional. - Formular questões-chave, em contexto intergrupal sobre práticas religiosas presentes no quotidiano, a nível familiar, local e regional, nacional e mundial, reconhecendo-as como parte integrante do património cultural da sociedade em estudo. - Visitar locais de culto representativos de várias religiões, passadas e da atualidade, elaborando um relatório de visita de estudo. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”. - Questionar e problematizar as experiências religiosas, comparando culturas e práticas sociais, associadas à religião, em sociedades laicas e religiosas. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”. - Promover sessões de debate que possibilitem leituras multiperspetivadas, sobre a temática, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo. - Promover interações que respeitem a diferença e a diversidade (sessões de esclarecimento, na comunidade escolar e na região onde se insere a escola, com membros de diferentes credos, religiões e com a comunidade científica). Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”. Debater a multiculturalidade e a interculturalidade, partindo de exemplos contemporâneos (grelias de registo e observação acerca de práticas culturais evidentes, na região onde a escola se insere, ou em outros espaços, que sejam elucidativas de relações de multi e interculturalidade, associadas ou não a práticas religiosas). Articular com a componente de “Cidadania e Desenvolvimento” – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.	Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo Investigador (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I) Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, H, I, J) Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respetador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, H, I, J) Conhecedor Sabedor Organizador Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respetador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J) Conhecedor Sabedor Organizador Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respetador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J) Conhecedor Sabedor Questionador Culto Informado Crítico Analítico Respetador do outro e da diferença Autónomo Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)
MÓDULO 6: Área I: A Pessoa 2.1 - Estrutura Familiar e Dinâmica Social Área II: A Sociedade 5.3 - A Cooperação Transfronteiriça Área III: O Mundo 7.3 - O Papel das Organizações Internacionais humana	2.1 - Identificar transformações da família ao longo do tempo e no espaço. Compreender as transformações das famílias nas sociedades contemporâneas – novos tipos de famílias e novos papéis parentais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar em Portugal. Problematizar situações de relacionamento intergeracional: culturas juvenis e integração/exclusão de idosos.	- Recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (como a base de dados PORDATA), analisando a sua evolução relativamente à sua dimensão, por forma a caracterizar as famílias portuguesas na atualidade. Elaborar pequenos trabalhos, individuais ou em grupo, para caracterizar as famílias portuguesas na atualidade, analisando os novos tipos de famílias e os novos papéis familiares (conjugais e parentais), a partir da consulta de dados estatísticos (no INE, na PORDATA ou em http://nascereportugal.ffms.pt/, entre outros) sobre a evolução da estrutura familiar, do casamento, das formas de conjugalidade, das taxas de divórcio, do número de filhos por casal, dos tipos de famílias, das licenças de parentalidade (maternidade/paternidade), entre outros. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no espaço turma. Este trabalho pode ser realizado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Igualdade de Género”. Elaborar um pequeno inquérito por questionário para aplicar aos familiares dos alunos no sentido de recolher informações sobre o relacionamento intergeracional. Analisar os dados recolhidos e apresentá-los no grupo turma.	Autónomo Avaliador Conhecedor Crítico Indagador (A, E, F) Autónomo Comunicador Conhecedor Criativo Crítico Indagador Informado Sistematizador Respetador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, H, I, J) Informado Conhecedor Crítico Indagador Sistematizador Autónomo Comunicador Criativo Respetador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, , J)

	5.3 - Distinguir os conceitos de cooperação transfronteiriça de cooperação transnacional e de cooperação inter-regional. - Reconhecer a importância dos programas de cooperação territorial para a coesão económica e social do espaço europeu. Relacionar os diferentes fundos comunitários com as diferentes políticas e programas. - Identificar as regiões portuguesas elegíveis para os programas de cooperação territorial da UE. Descrever as principais linhas do programa Interreg Espanha - Portugal. Identificar programas europeus que possam constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região em que se encontra ou para o setor de atividade a que se pretende dedicar.	- Consultar em eurocid.pt o Programa de Cooperação Territorial da UE e inferir os diferentes conceitos de cooperação. - Realizar um trabalho em grupo, podendo cada grupo focar-se num dos seguintes temas: - fundos comunitários a que Portugal tem acesso; - programas de apoio às regiões de Portugal Continental e das Regiões Autónomas; - programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa (sugere-se a consulta do site de Portugal 2020 - https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020). - Tratar a informação recolhida por cada grupo, tendo por objetivo identificar os programas que podem constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região onde se situa a escola ou para o setor de atividade em que se insere o curso. - Apresentar os resultados através de uma exposição à comunidade educativa.	Autónomo Analítico Colaborador Conhecedor Reflexivo (A, B, C, D, F, I) Analítico Autónomo Conhecedor Colaborador Comunicador Crítico Organizador Reflexivo Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I)
	7.3 - Identificar as principais organizações internacionais e as suas áreas de intervenção. - Compreender o papel das organizações internacionais no processo de globalização. - Contextualizar a intervenção das organizações internacionais, reconhecendo as pressões a que estão sujeitas. - Debater a atuação e papel futuro das organizações internacionais face aos problemas globais, explorando diversos pontos de vista.	- Selecionar fontes fidedignas e de diversos tipos que identifiquem organizações internacionais, ao nível local, regional, nacional e internacional (ONU, OCDE, UE, CPLP, PALOP, UNESCO, FMI, Banco Mundial). - Selecionar e organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida acerca do papel que cada organização internacional desempenha a nível mundial, para apresentação intergrupar (preferencialmente em suporte digital) acerca das mesmas. - Problematicar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos. - Organizar um debate sustentado, que contribua para a formulação de questões-chave intergrupar, para melhoria e aprofundamento da temática em estudo. - Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo o cruzamento de informação sobre os temas em estudo (elaboração de planos com critérios definidos pelo docente/entre o aluno e o docente /pelo aluno, face ao tema em estudo).	Indagador Investigador Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, I) Informado Organizador Sistematizador Autónomo Criativo (A, B, C, D, F, I) Informado Analítico Crítico Questionador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Informado Analítico Crítico Questionador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Sistematizador Organizador Questionador Comunicador Indagador Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)

Domínios	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Parcerias	Descritores do perfil dos alunos
Direitos Humanos	Compreender que o exercício da cidadania implica direitos e responsabilidades inerentes à vida - Exercício da cidadania em sociedade. - Conhecer e defender os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos. - Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção dos Direitos da Criança, Convenção Europeia dos Direitos. - Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na “ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade. - Saber exercer a cidadania digital de forma mais consciente e segura. - Compreender a cidadania no espaço escola. - Conhecer os diferentes órgãos de administração e gestão da Escola. - Conhecer o Regulamento Interno e o Projeto Educativo da Escola. - Participar na vida da Escola e observar, no seu quotidiano, leis e regras, e assumir direitos e deveres consoante os níveis de decisão.	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Organização e dinamização de sessões / encontros nas escolas, com a participação de especialistas e de atores sociais. - Participação em atividades solidárias. - Dramatizações e simulação de papéis. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Palestra sobre direitos humanos. - Exposição de trabalhos sobre Direitos Humanos.	Centro de Documentação Europeia	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal H - Sensibilidade estética e artística
Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental	Promover valores de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente. - Compreender a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável. - Compreender o papel da cooperação internacional na preservação do património natural e na promoção do desenvolvimento sustentável. - Compreender a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais com vista ao incremento da resiliência e ao desenvolvimento sustentável.	- Participação no Projeto Educativo “Água Segura”. - Palestra com debate sobre a utilização sustentável da água; - Promoção de visitas de estudo. (Lipor) - Participação no Concurso da DECO “Natal sem resíduos” - Produção de materiais de divulgação e sensibilização. - Produção/ visionamento/ divulgação de filmes, peças de teatro ou outras formas de expressão.	Câmara Municipal de Barcelos. Deco	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Consciência e domínio do corpo

Segurança Rodoviária	Saber como evitar o acidente de trânsito - Conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento de ruas enquanto peão. - Identificar e adotar comportamentos adequados enquanto passageiro de automóvel ligeiro ou de transporte coletivo. - Identificar e adotar comportamentos adequados e seguros enquanto condutor (de bicicleta). - Conhecer os sinais de trânsito. - Respeitar as ordens das autoridades enquanto peão, passageiro e condutor.	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Organização e dinamização de sessões / encontros nas escolas, com a participação de especialistas e de atores sociais. - Palestra sobre Segurança rodoviária.	Escola Segura	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. J - Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	--	---	---------------	--

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 6º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Parcerias	Descritores do perfil dos alunos
Igualdade de Género Interculturalidade	Compreender que o exercício da cidadania implica direitos e responsabilidades inerentes à vida - Exercício da cidadania em sociedade. - Desenvolver uma atitude positiva no que respeita à Igualdade de Género. - Desconstruir os diferentes papéis socioculturais em função do sexo. - Analisar criticamente os diferentes papéis socioculturais em função do sexo. - Analisar criticamente as causas e os efeitos da segregação com base no género. - Identificar características comuns entre as pessoas. - Respeitar a diversidade das pessoas na escola e noutros contextos sociais. - Identificar a violência baseada no género. - Ser capaz de denunciar situações de violência e violação dos direitos. - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e atribuindo-lhes relevância equitativa.	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Organização e dinamização de sessões / encontros nas escolas, com a participação de especialistas e de organismo ligados à Escola Segura. - Dramatizações e simulação de papéis. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Palestra sobre Igualdade de género. - Tomar consciência da diversidade das expressões e identidade de género. - Ser capaz de dizer sim e não desenvolvendo capacidade de argumentação. - Debater a identidade de género e os papéis sociais.	Associações dos direitos Humanos AFPAD – Associação de Prevenção ao deficiente Escola Segura. Dar as Mãos.	B - Informação e comunicação D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal H - Sensibilidade estética e artística
Instituições e participação democrática	Conhecer as Instituições em Democracia e na Ditadura. Cidadania e participação democrática. - Compreender o sentimento de pertença a vários níveis: família, grupo, escola, país, contexto internacional. - Adquirir uma noção sobre a dimensão política da vida em sociedade. - Conhecer situações de respeito e situações de desrespeito pelos direitos humanos. - Entender que os direitos humanos implicam deveres e responsabilidades individuais e coletivas.	- Participar em iniciativas individuais e coletivas de resolução de situações contrárias à justiça. - Assumir a promoção do Bem estar na escola e na comunidade local. - Produção/ visionamento/ divulgação de filmes, peças de teatro ou outras formas de expressão.	Câmara Municipal de Barcelos. Juntas de Freguesia Instituições nacionais e Internacionais.	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Consciência e domínio do corpo

Saúde	Promover valores de mudança de atitudes e de comportamentos e conhecer Comportamentos Aditivos e Dependências: - Comportamentos aditivos e dependências. - Aumentar a prática de atividade física. - Relacionar a prática de atividade física e desportiva com estilo de vida saudável. - Valorizar a diversidade dos corpos. - Desenvolver uma imagem corporal positiva e o respeito pelos outros. Identificar mudanças físicas ao longo da vida	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições ligadas à saúde e à nutrição. - Organização e dinamização de sessões / encontros nas escolas, com a participação de especialistas. - Palestra Saúde Oral	Equipa Educaçã o para a Saúde Centro de Saúde e respetiva s enfermeir as Nutricioni stas REFOOD	A – Linguagens e textos G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Consciência e domínio do corpo
Empreendedorismo	Educação para o empreendedorismo - Compreender o empreendedorismo - Compreender os conceitos "empreender", "empreendedor", "empreendedorismo", "marketing", "custo", "resultado", etc. - Conhecer os fatores inerentes à criação e implementação de uma ideia de negócio. - Desenvolver uma ideia de negócio (produto ou serviço).	Participação no concurso municipal de ideias no âmbito do projeto UP Cávado: Escolas Empreendedoras. - Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Realização de fóruns de discussão. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização	Câmara Municipal de Barcelos. Deco	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. H - Sensibilidade estética e artística

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 7º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Parcerias	Descritores do perfil dos alunos
Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental	- Promover valores de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente - Compreender a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável. - Compreender o papel da cooperação internacional na preservação do património natural e na promoção do desenvolvimento sustentável. - Compreender a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais com vista ao incremento da resiliência e ao desenvolvimento sustentável.	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Realização de fóruns de discussão. - Participação em atividades solidárias. - Promoção de visitas de estudo. (Lipor) - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização. - Participação no Projeto Educativo “Água Segura”. - Palestra com debate sobre a utilização sustentável da água; - Participação no Concurso da DECO “Natal sem resíduos”	Câmara Municipal de Barcelos. Deco	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística
Empreendedorismo	Educação para o empreendedorismo - Compreender o empreendedorismo - Compreender os conceitos "empreender", "empreendedor", "empreendedorismo", "marketing", "custo", "resultado", etc. - Conhecer os fatores inerentes à criação e implementação de uma ideia de negócio. - Desenvolver uma ideia de negócio (produto ou serviço).	Participação no concurso municipal de ideias no âmbito do projeto UP Cávado: Escolas Empreendedoras. - Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Realização de fóruns de discussão. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização.	Gesentrepreneur Empreendedorismo sustentável	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. H - Sensibilidade estética e artística

Instituições e participação democrática	Conhecer projetos de cooperação internacional que visem a melhoria das condições de vida das populações e dos cidadãos. - Identificar processos de construção da Democracia em Portugal e no Mundo. - Perceber a importância da Constituição da República Portuguesa. - Conhecer as principais instituições democráticas portuguesas e da União Europeia. - Saber como reclamar quando os seus direitos de cidadania são lesados. - Atuar de acordo com um conjunto de atitudes e valores que evidenciam respeito pelos direitos humanos. - Cooperar para prevenir, resolver e mediar conflitos.	- Produção/ visionamento/ divulgação de filmes, peças de teatro ou outras formas de expressão. - Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Produção/ visionamento/ divulgação de filmes, peças de teatro ou outras formas de expressão. - Visita de estudo à Assembleia da República. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização. - Peddy paper.		A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística J - Consciência e domínio do corpo.
--	---	--	--	---

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 8º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Parcerias	Descritores do perfil dos alunos
Igualdade de Género Interculturalidade	- Promover valores de mudança de atitudes e de comportamentos face ao valor da diversidade cultural -Valorizar a diversidade de culturas , sociedades e mundivisões , atribuindo-lhes uma relevância equitativa. -Promover a igualdade de direitos e deveres das alunas e alunos através de uma educação livre de preconceitos, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e profissionais. - Compreender as inter-relações entre pessoas, os lugares e o ambiente, do local e vice – versa. - Compreender o valor da diversidade cultural.	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Realização de fóruns de discussão. - Participação em atividades solidárias. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização.	CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística
Sexualidade	Afetos e Educação para a sexualidade - Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida. - Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual. - Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. - Valorizar a diversidade dos corpos. - Desenvolver uma imagem corporal positiva e respeito pelos outros.	Participação no concurso municipal de ideias no âmbito do projeto UP Cávado: Escolas Empreendedoras. - Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Realização de fóruns de discussão. - Dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização.	APAV Centro de Saúde Técnicas de Saúde	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. H - Sensibilidade estética e artística
Literacia financeira e educação para o consumo	Conhecer os Direitos e Deveres do Consumidor Fazer Poupança a curto e longo prazo - Compreender o que é um consumo responsável, articulando com os direitos humanos e preservação ambiental e consumo sustentável. - Compreender que existem direitos e deveres e serviços e usar esse conhecimento para identificar os seus direitos e deveres como consumidores e agir de acordo com eles. - Compreender a importância da poupança e de adotar comportamentos que permitem a poupança bem como de saber avaliar as suas possíveis aplicações. - Reconhecer o direito de reclamar junto das entidades competentes.	- Produção/ visionamento/ divulgação de filmes, peças de teatro ou outras formas de expressão. - Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Produção/ visionamento/ divulgação de filmes- Visita de estudo a uma superfície comercial. - Concursos e outros eventos sobre temáticas ligadas aos consumidores. - Produção de materiais de divulgação e sensibilização. - Visita ao Banco de Portugal. Participação no Concurso da DECO “Natal sem resíduos.	Divulgação de materiais fornecidos pelo Museu do Papel / Moeda. Deco	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística J - Consciência e domínio do corpo.

Domínios	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Parcerias	Descritores do perfil dos alunos
Direitos Humanos	Compreender que o exercício da cidadania implica direitos e responsabilidades inerentes à vida - Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na “ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade. - Conhecer e defender os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos. Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção dos Direitos da Criança, Convenção Europeia dos Direitos. - Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos democracia e desenvolvimento. - Exercício da cidadania em sociedade. - Saber exercer a cidadania digital. - Participar na vida Escolar, no quotidiano, a criação de leis e regras, e assumir direitos e deveres consoante os níveis de decisão.	- Pesquisa e seleção crítica de informação na Biblioteca Escolar, Municipal ou outra (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições da comunidade local. - Organização e dinamização de sessões / com a participação de especialistas e de atores sociais. - Participação em atividades solidárias. - Dramatizações e simulação de papéis. - Palestra sobre direitos humanos. - Valorizar o papel da participação dos indivíduos nos processos de promoção do bem estar pessoal e social.	Centro de Documentação Europeia	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal H - Sensibilidade estética e artística
Saúde	Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação - Comportamentos aditivos e dependências. Identificar fatores individuais protetores da iniciação tabágica. Violência no Namoro - Reconhecer a importância dos afetos e valorizar as relações de cooperação e interajuda. Relacionar a prática da atividade física com estilo de vida saudável. - Valorizar a diversidade dos corpos. - Desenvolver uma imagem corporal positiva e o respeito pelos outros. - Identificar mudanças físicas ao longo da vida - Mudanças físicas e emocionais Violência baseada no género.	- Identificar a informação nutricional no rotulo dos alimentos. - Localizar a informação nutricional relativa ao teor de açúcares e sal. - Pesquisa e seleção crítica de informação (livros, jornais, revistas, Internet, etc.). - Realização de painéis, mesas-redondas, debates na turma, na escola ou em instituições ligadas à saúde e à nutrição. - Organização e dinamização de sessões na escola, com a participação de especialistas. - Palestra Saúde Oral - Identificar e desconstruir os mitos existentes sobre a sexualidade. - Ser capaz de denunciar situações de violência e	Centro de Saúde Deco Médico Dentista Equipa escolar de Educação para a Saúde.	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Consciência e domínio do corpo

		violação dos direitos.		
Media	Educação para os média – fake news - Identificar diferentes redes sociais e tomar consciência dos seus diferentes usos e do impacto na vida e no relacionamento das pessoas. Meios de comunicação social, publicidade e consumo. - Redes sociais e cyberbullying. - Comunicação de informação.	- Desenvolver uma atitude crítica em relação às ofertas de programas. - Refletir sobre os usos dos média. - Compreender que falta de cuidado do que são as redes sociais e as situações de roubos, assédio e fraude. - Saber configurar a privacidade numa rede social. - Identificar técnicas publicitárias que provocam o consumismo. - Distinguir diferentes formas de comunicar.	Redes sociais Publicidade e consumo Meios comunicação o TV, Rádio PC.	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. J - Consciência e domínio do corpo.
Risco	Proteção Civil - Compreender a importância de adotar e promover e tomar consciência dos seus deveres perante situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes. - Enumerar e distinguir diferentes riscos naturais, identificando as circunstâncias que podem originar a ocorrência de uma situação de risco. - Apreender as regras de atuação perante os diferentes acidentes decorrentes dos riscos tecnológicos. - Compreender o conceito de plano de segurança e reconhecer a sua importância face à possibilidade de ocorrência de um acidente.	- Aprender as regras de atuação perante os diferentes acidentes decorrentes dos riscos tecnológicos. - Distinguir os principais efeitos dos riscos naturais. - Traçar e identificar etapas de um plano de segurança. - Ter das regras de atuação e das medidas de autoproteção.	Deco Associação de geógrafos. Bombeiros de Viatodos. Engenheiros Cívicos.	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. J - Consciência e domínio do corpo.

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA – 2º CICLO

		No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:
Aprendizagens Essenciais/Competências	5º Ano	- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; - Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; - Identificar ações de resistência à presença dos romanos; - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; - Aplicar o método de datação a. C e d. C.; - Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; - Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; - Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; - Identificar monumentos representativos do período; - Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; - Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; - Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; - Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; - Mobilizar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, traçado do rio), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada, utensílio, recolção, nómada, sedentário, cristianismo, era cristã, romanização; árabe, muçulmano, mouro, reconquista, condado, fronteira, independência, reino, monarquia; documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado; revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês; expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração; Restauração.
	6º Ano	- Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; - Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração

mineira;

- Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;
- Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;
- Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);
- Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;
- Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;
- Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;
- Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e a permanência da Corte no Brasil;
- Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;
- Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo.
- Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;
- Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;
- Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;
- Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;
- Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana;
- Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;
- Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;
- Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;
- Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;
- Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;
- Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;
- Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital)
- Comparar a distribuição demográfica / indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência.;
- Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);
- Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.
- Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);
- Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;
- Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;
- Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte;
- Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;
- Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;
- Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;
- Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;
- Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;
- Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;
- Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;
- Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.
- Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;
- Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;
- Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.
- Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;
- Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;
- Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;
- Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS;
- Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança; guerra civil, monarquia liberal; mudança, rutura; indústria, operariado; revolução, rutura, república, alfabetização, greve; ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão; democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural; censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva; distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização; povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização; população ativa, sectores de atividade; lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:	
Aprendizagens Essenciais/Competências	7º Ano - Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; - Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; - Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; - Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; - Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; - Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; - Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; - Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; - Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; - Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; - Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; - Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; - Caracterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; - Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; - Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; - Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; - Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; - Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; - Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; - Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; - Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; - Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - Compreender como se processavam as relações de vassalagem; - Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; - Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; - Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; - Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; - Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; - Interpretar o aparecimento da burguesia; - Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; - Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; - Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; - Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; - Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; - Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; - Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização; núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética; cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo; império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização; cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança; Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura; islamismo; islão; muçulmano; Corão; aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; judeu; senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burgueses; Cortes; universidade; cultura popular; românico; gótico; crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.
	8º Ano - Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; - Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;

	- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; - Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; - Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; - Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; - Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; - Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; - Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; - Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; - Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; - Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; - Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; - Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; - Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; - Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; - Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; - Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); - Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; - Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; - Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; - Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; - Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; - Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; - Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; - Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; - Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; - Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/encontro de culturas; Missionação; Globalização; Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antrópocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo; Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração; Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura; Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos; Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura; Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República; Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo; Regeneração.
A	- Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; - Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos;

- Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;
- Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos;
- Distinguir processos históricos daí resultantes;
- Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana;
- Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República;
- Identificar as principais medidas governativas da I República;
- Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;
- Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;
- Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926;

Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura;

- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda;
- Descrever as principais características dos regimes totalitários;
- Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;
- Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças;
- Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista;
- Identificar formas democráticas de resposta à crise;
- Problematicar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época;
- Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito;
- Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra;
- Analisar o papel da ONU;
- Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista;
- Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos;
- Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência;
- Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista;
- Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental; - Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra;
- Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;
- Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);
- Explicar a oposição interna ao regime;
- Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;
- Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;
- Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;
- Analisar o processo de descolonização;
- Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas;
- Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;
- Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS;
- Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento;
- Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês);
- Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos;
- Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações).
- Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandardização; Monopólio; Inflação; Soviete; Nacionalização; Ditadura do proletariado; Republicanismo; Ditadura; Partido político; Feminismo; Cultura de massas; Mass Media; Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo; Fascismo; Corporativismo; Nazismo; Totalitarismo; Antissemitismo; Estado Novo; Economia planificada; Coletivização; Culto da personalidade; Frente Popular; New Deal; Genocídio; Resistência; Holocausto; Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização; Neocolonialismo; Terceiro Mundo, Multinacional; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo; Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização; Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania.

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DE HISTÓRIA A– SECUNDÁRIO

		No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:
Aprendizagens Essenciais/Competências		
	10º Ano	- Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática - Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; - Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; - Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; - Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; - Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; - Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; - Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; - Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; - Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; - Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval; - Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; - Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; - Problematicar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; - Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; - Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; - Caracterizar as principais igrejas reformadas; - Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. - Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica; concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval; navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização; Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino; Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.

- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;
- Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;
- Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;
- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;
- Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;
- Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;
- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;
- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia;
- Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;
- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;
- Problematicar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);
- Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;
- Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);
- Problematicar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;
- Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;
- Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;
- Problematicar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;
- Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;
- Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;
- Caracterizar as crises do capitalismo liberal;
- Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;
- Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;
- Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;
- Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;
- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;
- Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;
- Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;
- Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;
- Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;
- Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;
- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento; capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial; iluminismo; soberania popular; divisão de poderes; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea; capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica; explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração; positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.

- Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;
- Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;
- Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia;
- Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário;
- Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas
- Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929;
- Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;
- Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos;
- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;
- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;
- Caracterizar a política cultural do regime;
- Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas;
- Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial.
- Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.
- Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;
- Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;
- Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no pós II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;
- Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;
- Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra-Fria;
- Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra-Fria;
- Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;
- Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;
- Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;
- Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;
- Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;
- Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;
- Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;
- Problematicar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;
- Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;
- Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país;
- Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;
- Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;
- Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;
- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;
- Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;
- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente;
- Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente o crescente protagonismo que o país obteve em instituições internacionais.
- Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974;
- Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural; craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio; corporativismo; autoritarismo; Guerra-fria; descolonização; Sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização; geopolítica; Perestroika; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital; PALOP.

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:

Aprendizagens Essenciais/Competências

7º Ano

- Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais.
- Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens.
- Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa dos ventos.
- Descrever a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica.
- Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada.
- Calcular a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares.
- Reconhecer diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte papel ou digital).
- Inferir a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas.
- Reconhecer as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando diferentes formas de representação desses lugares.
- Inferir sobre a distorção do território cartografado em mapas com diferentes sistemas de projeção.
- Discutir os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia.
- Selecionar as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios.
- Distinguir clima e estado do tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo).
- Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte papel ou digital).
- Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas (em suporte papel ou digital).
- Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos.
- Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens.
- Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data, para localizar, descrever e compreender e os fenómenos geográficos.
- Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas.
- Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas.
- Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.
- Sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização dos riscos no meio local, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral.
- Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos.

8º Ano

- Interpretar mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda.
- Representar, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda.
- Comparar o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando fatores que explicam os comportamentos observados.
- Identificar padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição.
- Identificar padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição.
- Localizar cidades, em mapas de diferentes escalas.
- Enunciar fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando plantas funcionais.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos.
- Relacionar as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, utilizando mapas a diferentes escalas.
- Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas.
- Descrever situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a ação de fatores naturais e humanos.
- Explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas.
- Identificar problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das populações, aplicando questionários.
- Apresentar exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população.
- Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactes ambientais, socioeconómicos e culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas.
- Enunciar medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território.
- Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes.
- Explicar a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural.
- Identificar as principais atividades económicas da comunidade local, recorrendo ao trabalho de campo.
- Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária,

		silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo). - Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial, e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. - Comparar os diferentes tipos de transporte, quanto às respetivas vantagens e desvantagens. - Identificar padrões na distribuição de diferentes redes de transporte e telecomunicações, a nível mundial, e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. - Determinar a acessibilidade de lugares, simulando redes topológicas simples. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender as atividades económicas - Descrever exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. - Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. - Representar o levantamento funcional das atividades económicas da comunidade local, utilizando diferentes técnicas de expressão gráfica e cartografia. - Apresentar exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas. - Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para a promoção da maior sustentabilidade das atividades económicas, a diferentes escalas (local, regional, etc.) - Selecionar o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas). - Relatar exemplos do impacte da era digital na sociedade.
9º Ano		Distinguir crescimento económico de desenvolvimento. - Interpretar mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. - Comparar exemplos de evolução espaço-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos. - Distinguir formas de medir os níveis de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). - Comparar informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social. - Relacionar os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano - Discutir as vantagens e os constrangimentos da utilização dos índices compostos a diferentes escalas. - Apresentar situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. - Discutir sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. Enumerar soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento - Relatar medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. - Participar e/ou desenvolver campanhas de solidariedade, tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. - Elaborar gráficos termopluviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima, de estações meteorológicas de diferentes países do Mundo. - Compreender as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. - Identificar os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. - Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). - Identificar soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacte ambiental das atividades humanas (ex.: reabilitação, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3Rs, etc.) - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável - Relacionar as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. - Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. - Investigar problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional. - Identificar situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. - Apresentar soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. - Consciencializar-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável. - Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais. - Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e mitigação relacionadas com os riscos naturais. - Participar e/ou desenvolver campanhas de sensibilização ambiental tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores da paisagem, do património e do ambiente.

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:	
Aprendizagens Essenciais/Competências	
	10º Ano - Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção. - Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. - Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. - Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. - Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. - Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. - Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português. - Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. - Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo. - Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. - Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. - Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. - Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. - Distinguir os principais tipos de pesca. - Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. - Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. - Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. - Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. - Discutir a situação atual da atividade piscatória. - Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo. - Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal - minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

11º Ano

- Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.
- Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.
- Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor.
- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.
- Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação.
- Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos.
- Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.
- Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.
- Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas.
- Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.
- Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território.
- Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.
- Analisar casos de Reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.
- Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise.
- Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial.
- Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital).
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.
- Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico.
- Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações Interterritoriais.
- Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.
- Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.
- Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas.
- Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental.
- Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital).
- Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia.
- Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países.
- Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia.
- Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território.
- Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DE EMRC – 2º CICLO

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:	
Aprendizagens Essenciais/Competências	5º Ano - Compreender a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; - Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; - Saber que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; - Reconhecer a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; - Assumir valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal; - Compreender as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; - Reconhecer o Advento como tempo de preparação para o Natal; - Identificar as figuras do Advento e Natal; - Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus; - Saber que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; - Assumir a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus; - Identificar as funções da família; - Reconhecer a família como projeto de vida; - Interpretar o projeto cristão para a família; - Assumir valores e gestos do amor na vida familiar; - Descobrir o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; - Identificar fragilidades e ameaças à fraternidade; - Reconhecer nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade; - Reconhecer a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; - Promover o valor do perdão nas relações interpessoais; - Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.
	6º Ano - Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia; - Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa; - Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano; - Interpretar o conceito de dignidade humana; - Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana; - Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança; - Identificar Jesus Cristo como um marco na história; - Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso; - Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus; - Assumir o valor da vida em situações do quotidiano; - Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens; - Compreender a dimensão simbólica da refeição; - Explicar o significado dos relatos da Última Ceia; - Caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome; - Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha de si; - Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DE EMRC – 3º CICLO

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:

Aprendizagens Essenciais/Competências

7º Ano

- Identificar as teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano;
- Discutir os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas;
- Conhecer a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação;
- Reconhecer, na mensagem bíblica a excepcionalidade da pessoa humana perante toda a Criação;
- Assumir comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem.
- Identificar manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa;
- Perceber a função da religião na vida pessoal e coletiva;
- Distinguir Monoteísmo de Politeísmo;
- Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões;
- Identificar as tradições religiosas orientais;
- Compreender o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas;
- Verificar que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum;
- Identificar os aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência; -
- Discutir a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal;
- Valorizar a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa;
- Relacionar as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir;
- Valorizar a mensagem cristã para a vivência do amor humano;
- Assumir atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros;
- Identificar a Paz como condição essencial para a convivência humana;
- Discutir situações reais de falência da paz;
- Identificar atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo;
- Mobilizar os princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos;
- Valorizar a Paz como elemento essencial da identidade cristã;
- Assumir atitudes responsáveis pela construção da paz.

8º Ano

- Identificar sinais que manifestem Amor;
- Reconhecer a família como espaço de amor e de abertura aos outros;
- Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social;
- Identificar os métodos anticoncecionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas;
- Perceber a Maternidade e paternidade responsável;
- Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida;
- Valorizar atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade.
- Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental;
- Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas Ortodoxas;
- Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa;
- Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma;
- Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”.
- Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade;
- Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado para o bem;
- Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade;
- Reconhecer na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal;
- Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade.
- Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável;
- Questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza;
- Caracterizar algumas instituições de defesa da natureza;
- Identificar na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano;
- Participar em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum.

9º Ano

- Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial;
- Reconhecer a vida humana como um bem inviolável;
- Perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada;
- Reconhecer a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural;
- Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus;
- Participar em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.
- Identificar a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão;
- Discutir várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;
- Apontar vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;
- Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário.
- Compreender que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus;
- Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé;
- Elaborar propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.
- Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal;
- Relacionar Vocação e Profissão na construção de projeto de vida;
- Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros
- Reconhecer nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida;
- Valorizar a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:

Aprendizagens Essenciais/Competências

10º Ano

- Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; (Fil.)
- Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; (Fil.)
- Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade;
- Compreender que as opções fundamentais requerem discernimento e se baseiam em critérios de coerência e de responsabilidade;
- Referir os valores evangélicos que dão sentido à vida e que afirmam que toda a vida tem sentido;
- Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido.
- Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas;
- Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares;
- Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural;
- Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde;
- Compreender o religioso como resposta à procura de sentido da existência humana;
- Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades;
- Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas;
- Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares;
- Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências;
- Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas;
- Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável;
- Apresentar uma definição dos conceitos de «ética» e de «moral»;
- Explicitar o que são valores morais e as suas principais características;
- Organizar uma hierarquia de valores;
- Identificar as principais tipologias da ética;
- Compreender diversos modos de aquisição de valores na pessoa humana;
- Estabelecer um diálogo entre cultura e fé, identificando os princípios do cristianismo;
- Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética;
- Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão;
- Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido.

11º Ano

- Explicitar o conceito de política, relacionando-o com a ética e a religião e apresentando o seu papel na construção da comunidade;
- Mobilizar critérios éticos para apreciar, com sentido crítico, diferentes sistemas do exercício do poder;
- Diferenciar as configurações de sociedade enquanto massa e enquanto povo;
- Apresentar os critérios bíblicos da autoridade política e a experiência das primeiras comunidades cristãs;
- Participar na vida da comunidade, segundo os valores evangélicos da verdade, da justiça, da liberdade e da paz;
- Identificar os princípios essenciais da Doutrina Social da Igreja e o seu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, capaz de promover a dignidade de cada ser humano, no diálogo com as várias instituições do mundo contemporâneo;
- Estabelecer uma relação de primazia da comunidade civil perante a comunidade política;
- Reconhecer o sentido da participação dos cristãos na política como uma responsabilidade no serviço à comunidade, à pessoa e à verdade;
- Construir, a partir da visão cristã, argumentos sobre uma ética da gratuidade, assumindo responsabilidades e gestos de solidariedade na promoção humana;
- Perceber a definição de economia e a finalidade da atividade económica;
- Identificar a relação entre a ética e a economia;
- Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica;
- Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social;
- Perceber o valor do trabalho;
- Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho;
- Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as questões económico-sociais;
- Identificar causas da pobreza e das desigualdades sociais;
- Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça;
- Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade;
- Mobilizar critérios éticos perante a atividade publicitária;
- Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza;
- Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa.
- Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão;
- Articular uma compreensão da fidelidade e da abstinência sexual com a construção de um projeto de vida assente em decisões livres e responsáveis;
- Identificar formas de entender a sexualidade que a empobrecem e que atentam contra a dignidade da pessoa, na sociedade atual;
- Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã;
- Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual;
- Mobilizar critérios éticos, a partir de uma perspetiva que tem em conta a dignificação da pessoa, para assumir em liberdade e responsabilidade as suas escolhas sexuais;
- Articular um entendimento do namoro, do matrimónio e do celibato, com o chamamento de cada ser humano a uma vida de

12º Ano	amor fecundo; - Sustentar, a partir da mensagem cristã, que o exercício da paternidade e maternidade responsáveis comporta o reconhecimento do valor da vida humana desde o momento sua concepção, recusa o aborto e valoriza os métodos naturais na regulação dos nascimentos.
	- Reconhecer a arte modo de interpretação do mundo, de compreensão da condição humana e de expressão da espiritualidade; - Mencionar funções e características específicas da arte cristã; - Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso; - Verificar, no património artístico português, traços distintivos da arte cristã na arquitetura, na pintura e na escultura; - Identificar formas de arte e modalidades da produção artística orientadas para o quotidiano da prática religiosa; - Evidenciar a relevância do património artístico da Igreja na cultura; - Reconhecer a memória cristã na génese da criação musical do Ocidente; - Explicitar, sucintamente, o papel da música na experiência cristã ao longo ao longo do tempo; - Apresentar o significado da expressão "literatura cristã"; - Distinguir os géneros e as grandes temáticas da literatura cristã ao logo do tempo; - Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura; - Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma "civilização do amor" apresentados pelo pensamento cristão; - Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria "civilização do amor"; - Articular uma concepção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; - Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; - Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a "regra de ouro" se encontra presente nas várias religiões; - Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; - Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; - Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz; - Explicitar o significado de crença e de fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; - Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; - Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; - Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; - Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; - Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; - Apresentar a novidade do cristianismo no contexto da "viragem axial" e da diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado; - Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; - Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; - Assinalar novas geografias e novas formas de religião nas sociedades pós-industriais; - Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; - Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; - Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; - Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa.

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DE FILOSOFIA – SECUNDÁRIO

No final de cada ano de escolaridade o aluno deve:

Aprendizagens Essenciais/Competências

10ºANO

- Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.
- Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.
- Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.
- Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.
- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.
- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.
- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.
- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.
- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.
- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.
- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.
- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.
- Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.
- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.
- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.
- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.
- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.
- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.
- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.
- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.
- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.
- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.
- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.
- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). - Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.

11ºANO

- Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.
- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspectiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.
- Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.
- Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.
- Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica.
- Expor criticamente o papel da indução no método científico.
- Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.
- Discutir criticamente a teoria de Popper.
- Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.
- Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.
- Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.
- Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.
- Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.
- Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.
- Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.
- Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.
- Explicitar o conceito teísta de Deus.
- Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.
- Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.
- Caracterizar a posição fideísta de Pascal.
- Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.
- Clarificar o argumento do mal de Leibniz.
- Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz

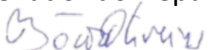
INDICADORES DE SUCESSO

Sucesso escolar por ano de escolaridade e disciplina

Ano esc.	Disciplinas	2017 2018 % Atin	2018 2019 % Pers	2018 2019 % Atin	2019 2020 % Pers	2019 2020 % Atin	2020 2021 % Pers	2020 2021 % Atin	2021 2022 % Pers	2021 2022 % Atin	2022 2023 % Pers
5º Ano	HGP	95	94	93	94	100	94	96	94	97	94
	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	CD		100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º Ano	HGP	91	94	96	94	99	94	98	94	100	94
	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	CD				100	100	100	100	100	100	100
7º Ano	História	90	92	94	92	95	92	88	92	100	92
	Geografia	89	92	90	92	99	92	100	92	100	92
	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	CD		100	100	100	100	100	100	100	100	100
8º Ano	História	87	91	82	91	95	91	98	91	90	91
	Geografia	92	91	93	91	92	91	100	91	99	91
	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	CD				100	100	100	100	100	100	100
9º Ano	História	94	90	97	90	90	90	97	90	98	90
	Geografia	97	90	100	90	100	90	100	90	100	90
	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	CD						100	100	100	100	100
10º Ano	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Filosofia	100	90	96	90	96	90	100	90	97	90
	História A						80	100	80	100	80
	Geografia A						80		80	100	80
11º Ano	EMRC	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Filosofia	100	92	100	92	95	92	86	92	100	92
	História A								82	100	82
	Geografia A								80	100	80
12º Ano	EMRC						100	100	100	100	100
	História A										84
	Psicologia B										90

Viatodos, 11 de novembro de 2022

O Coordenador do Departamento



(João Pereira de Oliveira)

O Diretor do Agrupamento

(Luís Dias Ramos)